



Relatório de Gestão

ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA

2021-2023

Realização



Desenvolvimento

DOC

DOC

RJ Estrada do Bananal, 56 - Jacarepaguá -
Rio de Janeiro - RJ - (21) 2425-8878
SP (11) 97269-9516
www.universodoc.com.br
atendimento@universodoc.com.br



CEO

Renato Gregório

Gerentes editoriais

Marcello Manes e Thamires Cardoso

Coordenador médico

Guilherme Sargentelli (CRM: 541480-RJ)

Coordenadora de Pró-DOC

Alice Selles

Coordenação e produção do projeto

Juliana Temporal

Marketing

Alberto Davis, Alanderson Veríssimo, Anna Brito e Heryka Nascimento

Designers gráficos

Camila de Almeida, Erick Gonçalves, Mariana Matos, Monica Mendes e Samara Andrade

Gerentes de relacionamento

Antonio Peres, Fabiana Costa, Karina Maganhini,

Sâmia Nascimento e Thiago Garcia

Assistente comercial

Jéssica Oliveira

Produção gráfica

Abraão Araújo, Lucelena Vidal e Viviane Telles



SUMÁRIO

PARTE I - A INSTITUIÇÃO	5
PALAVRA DO PRESIDENTE	
A AMB	
DIRETORIA	
FEDERADAS	
SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE	
FRENTES DE ATUAÇÃO	
PARTE II - RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL	18
RELACIONAMENTO COM AS FILIADAS	
RELACIONAMENTO COM O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)	
RELACIONAMENTO COM A WORLD MEDICAL ASSOCIATION (WMA)	
RELACIONAMENTO COM O CONGRESSO NACIONAL	
REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL	
REFORMA DO MODELO ASSOCIATIVO	
DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2023	
PARTE III - A NOVA AMB	38
ALIANÇA PELA SAÚDE DO BRASIL (ASB)	
VAGAS E CURSOS DE MEDICINA	
REVALIDA	
PROGEB - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA MÉDICO GENERALISTA DO BRASIL	
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	
EVENTOS	
PARTE IV - DEFESA E DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO	62
ATO MÉDICO	
LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE COVID-19	
REMUNERAÇÃO MÉDICA	
SAÚDE SUPLEMENTAR	
SAÚDE PÚBLICA	
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO À MARGEM DO REGRAMENTO DA CNRM	
TELEMEDICINA	
ATUAÇÃO CONTRA REFORMA TRIBUTÁRIA	
DEFESA DA MULHER	
PARTE V - CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	84
CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS	
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
VACINAÇÃO	
CIGARRO ELETRÔNICO	
VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS	
COVID-19	
PARTE VI - CONSTRUINDO O FUTURO HOJE	90
PROJETO DE MÉDICO GENERALISTA	
CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES	
INTEGRAÇÃO ASSOCIATIVA	



PARTE I

A INSTITUIÇÃO

PALAVRA DO PRESIDENTE

A AMB

DIRETORIA

FEDERADAS

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE

FRENTES DE ATUAÇÃO



PALAVRA DO PRESIDENTE

César Eduardo Fernandes

Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

O tempo parece sempre relativo, e vários autores já escreveram sobre isso. Quando estamos em uma atividade prazerosa, desafiadora, na qual vemos grande importância, ele parece se acelerar, e vivemos um mix entre a alegria do que fizemos e a ansiedade sobre o tanto que consideramos que ainda precisa ser feito e entregue.

Essa é a sensação que tenho ao pensar que lá se foram pouco mais de dois anos desde que assumi, ao lado dos colegas que aceitaram partilhar comigo essa jornada, a presidência da Associação Médica Brasileira (AMB).

Nossos motivos, quando aceitamos o desafio de inscrever a chapa, eram fortes o suficiente para que deixássemos para um segundo momento atribuições que nos eram muito caras em nossas instituições e atividades profissionais: víamos que algo precisava ser feito. Era urgente trabalharmos com várias cabeças que também viam a situação insustentável de nossa entidade para mudar a rota e reposicionar a AMB, nos cenários nacional e internacional, como a instituição forte que sua missão define.

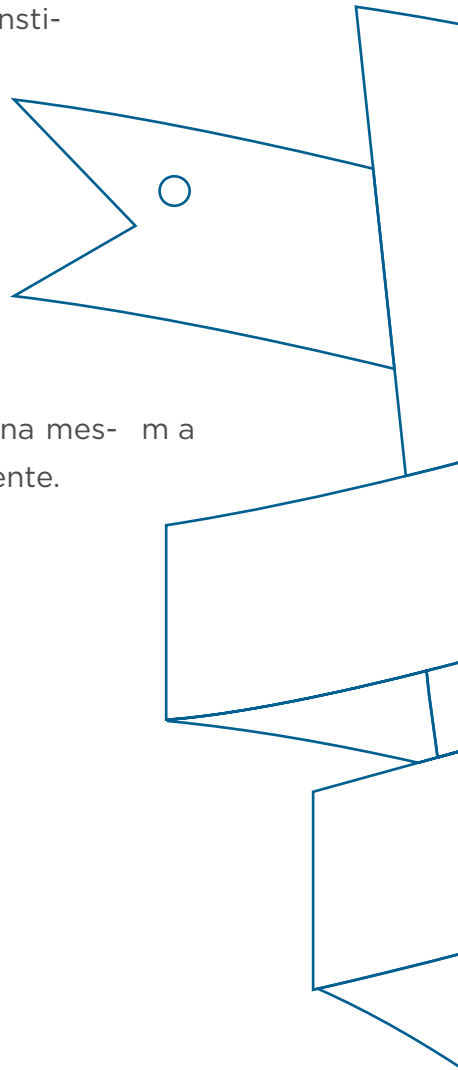
O alinhamento das contas e a busca pelo equilíbrio financeiro foram, definitivamente, fundamentais, assim como trazer a gestão da AMB para um patamar mais efetivo. Afinal, o mundo corporativo tem muito a nos ensinar sobre governança e sobre o alinhamento das atividades em busca do alcance de um objetivo, e fomos atrás do que nessas experiências era compatível como uma associação como a nossa.



Mas era preciso mais. Gestão de recursos é essencial, transparência é essencial, mas podemos dizer que são básicos, diante do que é o nosso papel.

Assim, o livro que você tem agora, diante de seus olhos, é um relato de nossas atividades, considerando eixos de atuação que falam muito sobre a instituição que queremos ser. Ele traz, não um registro cronológico de nossas atividades, mas a oportunidade de acompanhar aquilo que nos conduziu ao longo do tempo, estruturado em eixos e, claro, apresentado em uma sucessão que permite entender a sequência de nossas ações.

Ouso dizer que você tem diante de si uma publicação que materializa aquilo que em nossas falas durante a campanha e no início da gestão pretensiosamente chamávamos de Nova AMB e, seguindo na mesma ousadia, convido você a cada vez mais se integrar nesse novo presente.





A AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) é uma sociedade sem fins lucrativos, fundada em 26 de janeiro de 1951, cuja missão é defender a dignidade profissional do médico e a assistência de qualidade à saúde da população brasileira.

A AMB congrega 27 federadas e 54 sociedades de especialidade e conta com mais de 40 mil associados em todo o país. Desde 1958, é responsável pela certificação do título de especialista e área de atuação médica, concedidos aos médicos aprovados em rigorosas avaliações teóricas e práticas.

Com o objetivo de atualização científica, defesa geral da categoria no terreno ético, social, econômico, cultural e de consumo, uma das finalidades da AMB é congregar os médicos e acadêmicos de medicina do país e suas entidades representativas.

Em sua atuação, a Associação ainda propõe modelos e contribui para a elaboração da política de saúde e aperfeiçoamento do sistema médico assistencial (público e privado) do país. Também orienta a população quanto aos problemas da assistência médica, preservação e recuperação da saúde, inclusive promovendo campanhas de cunho social que visem a prevenção de doenças.

Dentre as principais atividades da AMB, estão conceder o título de especialista e fomentar o ensino médico continuado, assim como contribuir para o controle de qualidade e aprimoramento das faculdades de medicina.

Outra área de atuação da entidade envolve a defesa profissional dos médicos, de modo que elabora, atualiza, divulga e recomenda a classificação de procedimentos médicos para prestação de serviços; e defende, em juízo ou fora dele, os interesses de seus filiados, desde que tais interesses possam ser caracterizados como coletivos ou difusos e possam acarretar benefícios diretos ou indiretos, para a classe médica como um todo.



Acesse aqui na íntegra o estatuto social



DIRETORIA

A diretoria é o órgão executivo da AMB e é composto por presidente, 1º e 2º vice-presidentes, cinco vice-presidentes regionais, secretário-geral, 1º secretário, 1º e 2º tesoureiros, diretor de relações internacionais, diretor científico, diretor de defesa profissional, diretor de atendimento ao associado, diretor cultural, diretor acadêmico e diretor de assuntos parlamentares.

Entre as atribuições da diretoria, estão praticar todos os atos de gestão, necessários ao perfeito funcionamento da AMB e ao cumprimento de suas finalidades; elaborar seu regimento interno, que será submetido à Assembleia de Delegados; cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, regimentos, regulamentos, normas e resoluções da Assembleia de Delegados e do Conselho Deliberativo; e reformar ou alterar o Estatuto Social sempre que exigido por imposições legais, ad referendum da Assembleia Geral.

A atuação da diretoria da AMB também envolve decidir sobre a filiação de associados correspondentes e associados pessoas jurídicas; julgar os processos instaurados contra associados por infração ao Estatuto Social; designar membros para integrarem as diversas comissões de assessoramento que se fizerem necessárias; e nomear diretor para qualquer de seus cargos, quando se verificar vacância ou impedimento, depois de obedecidas as substituições previstas no Estatuto Social.

Anualmente, a diretoria envia à Assembleia de Delegados e ao Conselho Fiscal o relatório de suas atividades, a proposta orçamentária para o exercício seguinte e a prestação de contas. Extraordinariamente, pode convocar a Assembleia de Delegados e o Conselho Deliberativo.

No intuito de desenvolver seu trabalho em prol dos médicos, a diretoria da AMB também assina convênios com as associações médicas nacionais de especialidades.

DIRETORIA - GESTÃO 2021/2023



Presidente
Dr. César Eduardo
Fernandes (SP)



1ª Vice-Presidente
Dra. Luciana
Rodrigues Silva (BA)



2º Vice-Presidente
Dr. Jurandir Marcondes
Ribas Filho (PR)



Secretário-Geral
Dr. Antonio José
Gonçalves (SP)



1ª Secretária
Dra. Maria Rita de
Souza Mesquita (SP)



1º Tesoureiro
Dr. Akira Ishida (SP)



2º Tesoureiro
Dr. Fernando Sabia Tallo (SP)



**Vice-Presidente da Região
Centro-Oeste** - Dr. Etelvino
de Souza Trindade (DF)



**Vice-Presidente da Região
Nordeste** - Dr. Roque Salvador
Andrade e Silva (BA)



**Vice-Presidente da Região
Norte** - Dra. Rossiclei de
Souza Pinheiro (AM)



**Vice-Presidente da Região
Sudeste** - Dr. Agnaldo Lopes
da Silva Filho (MG)



Vice-Presidente da Região Sul
- Dr. Oscar Pereira Dutra (RS)



**Diretor de Relações
Internacionais** - Dr. Carlos
Vicente Serrano Júnior (SP)



Diretor Científico - Dr. José
Eduardo Lutaif Dolci (SP)



Diretor Cultural
Dr. Carlos Henrique
Mascarenhas Silva (MG)



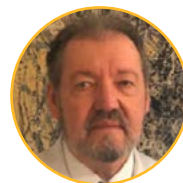
**Diretor de Defesa
Profissional** - Dr. José
Fernando Macedo (PR)



**Diretor de Atendimento ao
Associado** - Dr. Carlos Alberto
Gomes dos Santos (ES)



Diretor Acadêmico
Dr. Clóvis Francisco
Constantino (SP)



**Diretor de Assuntos Parlamen-
tares** - Dr. Luciano Gonçalves
de Souza Carvalho (DF)



FEDERADAS

As entidades federadas à AMB têm autonomia administrativa, econômica e associativa. No entanto, elas têm algumas obrigações como prestigiar todas as iniciativas e resoluções tomadas pela Assembleia de Delegados da Associação; manter a AMB informada sobre todas as iniciativas e resoluções tomadas no âmbito estadual ou regional; não tomar iniciativa de âmbito nacional sem prévia anuência da AMB; e indicar, em todos os seus impressos, cartazes e órgãos de divulgação, a condição de filiada à AMB e neles imprimir a logomarca da entidade.

As federadas são responsáveis por conduzir, no seu território, a eleição da Diretoria da AMB e de Delegados, conforme o Estatuto Social e as normas eleitorais.

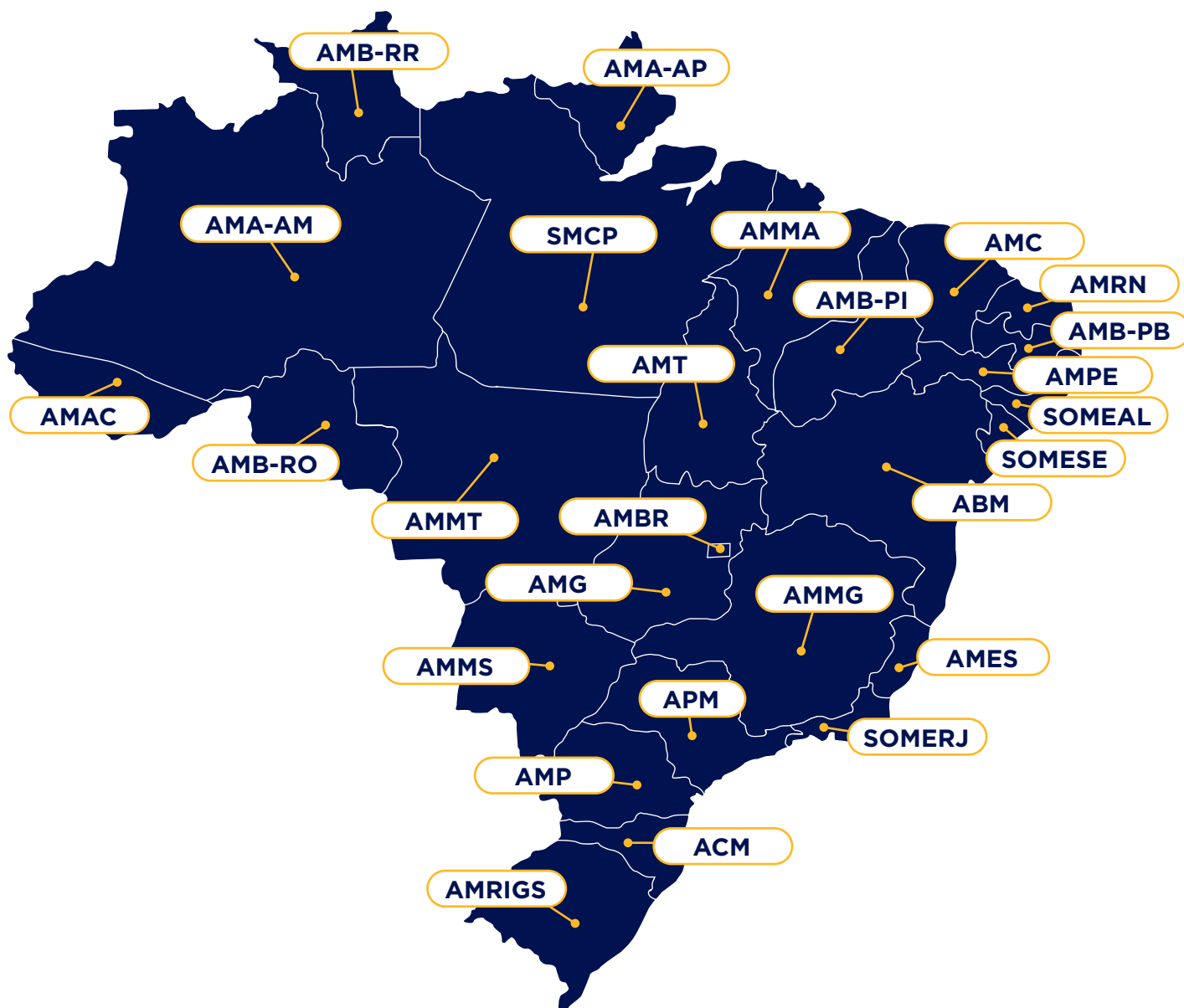
Dentro do primeiro mês de cada trimestre, as federadas devem comunicar à AMB as exclusões ou admissões de novos associados em seu quadro social, ocorridas no trimestre anterior. Trimestralmente, elas repassam à AMB as contribuições efetivamente pagas pelos associados, informando nomes, valores recebidos e período de competência. Nos meses de janeiro e julho, de cada ano, encaminham à Associação base cadastral completa contendo: endereços comercial e residencial, telefones comercial e residencial, e-mail e especialidade.

As federadas são obrigadas a informar imediatamente à AMB as penalidades impostas aos respectivos associados. E, podem representar, em juízo ou fora dele, os interesses de seus filiados, desde que tais interesses possam ser caracterizados como coletivos ou difusos e possam acarretar benefícios diretos ou indiretos para a classe médica como um todo.

Vinte e sete associações médicas estaduais são federadas à AMB. São elas:



Acesse mais informações sobre as federadas



AMAC — Associação Médica do Acre

SOMEAL — Sociedade de Medicina de Alagoas

AMA-AM — Associação Médica do Amazonas

AMA-AP — Associação Médica do Amapá

ABM — Associação Bahiana de Medicina

AMC — Associação Médica Cearense

AMBR — Associação Médica de Brasília

AMES — Associação Médica do Espírito Santo

AMG — Associação Médica de Goiás

AMMA — Associação Médica do Maranhão

AMMG — Associação Médica de Minas Gerais

AMMS — Associação Médica do Mato Grosso do Sul

AMT — Associação Médica do Tocantins

AMMT — Associação Médica do Mato Grosso

SMCP — Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará

AMB-PB — Associação Médica da Paraíba

AMPE — Associação Médica de Pernambuco

AMB-PI — Associação Piauiense de Medicina

AMP — Associação Médica do Paraná

SOMERJ — Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro

AMRN — Associação Médica do Rio Grande do Norte

AMB-RO — Associação Médica de Rondônia

AMB-RR — Associação Médica de Roraima

AMRIGS — Associação Médica do Rio Grande do Sul

ACM — Associação Catarinense de Medicina

SOMESE — Sociedade Médica de Sergipe

APM — Associação Paulista de Medicina



SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE

As sociedades nacionais de especialidade formam o Conselho Científico da AMB, que têm como finalidades estudar e sugerir medidas visando o aperfeiçoamento da formação dos médicos, assim como deliberações destinadas à perfeita execução da atribuição do Título de Especialista e sua valorização.

Ainda faz parte da atuação das sociedades de especialidade incrementar, regulamentar e coordenar as atividades do exercício das especialidades médicas em todo o território nacional. Elas elegem entre seus membros as 27 associações representantes e respectivas suplentes junto ao Conselho Deliberativo da AMB.

No âmbito da defesa profissional, as sociedades de especialidade definem junto à Diretoria de Defesa Profissional da AMB os critérios técnicos dos diversos procedimentos médicos, considerando a sua economicidade, formas de remuneração e impactos econômicos e sociais.

O Conselho Científico da AMB é formado por 54 sociedades de especialidade. São elas:





CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA





FRENTES DE ATUAÇÃO

COMISSÕES E NÚCLEOS DA AMB

- ✓ Aliança pela Saúde do Brasil (ASB)
- ✓ Comissão de Saúde Digital
- ✓ Comissão Nacional de Honorários Médicos (CNHM)
- ✓ Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19 (CEM Covid-AMB)
- ✓ Comvac-AMB
- ✓ Grupo de Trabalho Seres
- ✓ Núcleo de Atuação Parlamentar (NAP)
- ✓ Núcleo de Proteção ao Ato Médico (Nupam)
- ✓ Núcleo Jurídico da AMB (Nujamb)

ÓRGÃOS E ENTIDADES DAS QUAIS A AMB PARTICIPA DE COMISSÕES



**Conselho Federal
de Medicina (CFM)**



**Agência Nacional de Saúde
Suplementar (ANS)**



**Ministério
da Saúde**



**Associação Médica
Mundial (WMA)**



COMUNIDADE MÉDICA DE LÍNGUA PORTUGUESA (CMLP)



Considerando as ligações históricas, culturais e linguísticas que unem os seus respectivos povos e a crescente circulação de médicos entre os países, conscientes das diferenças existentes em termos de formação profissional médica; e procurando consolidar as relações de amizade e solidariedade, ressalvadas as especificidades de cada um dos povos, a Ordem dos Médicos de Angola, a Ordem dos Médicos

Cabo-Verdianos, a Ordem dos Médicos de Portugal, a Ordem dos Médicos de São Tomé e Príncipe, o Conselho Federal de Medicina do Brasil, a Associação Médica Brasileira e a Associação Médica de Moçambique assinaram um Protocolo Geral de Cooperação, no dia 29 de janeiro de 2005.

No protocolo, as entidades, tendo presente a secular amizade que existe entre os povos que representam, a ética universal da medicina e o direito de cidadãos a uma medicina de qualidade, acordaram estabelecer uma política comum de cooperação no domínio científico e profissional, quanto à formação médica, à definição da deontologia profissional e às condições do exercício técnico da medicina.

De acordo com o documento, cada entidade compromete-se a cooperar, dentro das suas possibilidades, no processo de desenvolvimento deontológico, bioético, científico e profissional dos outros outorgantes, realizando e participando de colóquios, seminários ou reuniões científicas, subordinados a temas de reconhecido interesse para o desenvolvimento da medicina no território de cada um dos países; participando da criação e desenvolvimento de centros de ensino, formação e informação, bem como de organismos científicos e técnicos; e colaborando na elaboração de programas de formação, com vista à progressiva harmonização entre as formações ministradas no território de cada uma das entidades.

As entidades também se comprometem a contribuir para a definição das condições para o exercício técnico da medicina; estabelecer os princípios basilares do controle do exercício profissional; e desenvolver mutuamente todas as ações solidárias com vista à defesa das prerrogativas próprias do exercício da medicina.

Cada outorgante ainda facilitará, dentro das suas possibilidades, a criação e a manutenção, no seu território, de centros e institutos destinados ao estudo, pesquisa e difusão dos trabalhos científicos dos países, assim como se esforçará em promover no território do outro o conhecimento do seu patrimônio científico.



Mais informações sobre CMLP

PARTE II

RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL

RELACIONAMENTO
COM AS FILIADAS

RELACIONAMENTO COM
O CONSELHO FEDERAL
DE MEDICINA (CFM)

RELACIONAMENTO COM A WORLD
MEDICAL ASSOCIATION (WMA)

RELACIONAMENTO COM O
CONGRESSO NACIONAL

REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL

REFORMA DO MODELO
ASSOCIATIVO

DEMOGRAFIA MÉDICA
NO BRASIL 2023

A AMB vem construindo um sólido relacionamento interinstitucional, que possibilita o alinhamento de estratégias de ação conjunta em prol da saúde, dos médicos e dos pacientes.



Relacionamento com as filiadas

As filiadas da Associação Médica Brasileira (AMB) são formadas pelas 27 associações médicas estaduais federadas e pelas 54 sociedades nacionais de especialidade, que formam o Conselho Científico da entidade.

Mesmo tendo atuações diferentes, as filiadas são os “braços” da AMB em todos os estados brasileiros e em todas as áreas científicas da medicina do país. Atuar em conjunto com as filiadas, em prol do médico, da educação continuada e dos pacientes, é um dos principais objetivos da AMB. A Associação tem consciência e sabe da importância dessa atuação e não tem medido esforços para estar perto do médico e, consequentemente, de tudo aquilo que acaba influenciando na assistência à população. Esta é uma posição que a AMB não abre mão de estabelecer.

E, para alcançar o seu objetivo, a Associação está em constante contato com as suas filiadas. Além de se reunir regularmente com os presidentes e diretores das sociedades de especialidade, a AMB tem apoiado a atuação das entidades em campanhas de prevenção de doenças; nas manifestações de defesa profissional e das prerrogativas do ato médico; em notas técnicas que corroboram para o exercício ético e legal da medicina; com a participação em congressos brasileiros, cursos e jornadas; estando presente em solenidades de posse e homenagens; fazendo o acompanhamento da tramitação de projetos de lei que interfiram na prática médica ou que influenciem na assistência ao pacientes; entre outras ações.

Na atual gestão, a AMB deu início ao seu programa de estreitamento de relacionamento com as federadas em todo o Brasil. Membros da diretoria da Associação têm se reunido regularmente com lideranças médicas de todos os estados, no intuito de abordar os interesses comuns das entidades para o fortalecimento do movimento associativo no país, além de mostrar o trabalho que a Nova AMB vem fazendo neste sentido, com seus novos projetos e programas implantados, e também colocando-se à disposição para ajudar e dar apoio às federadas em diversas frentes.



JANEIRO/2021



Uma Nova AMB para os médicos do Brasil



AMB cria “Força-Tarefa AMB Covid-19”



Médicos voluntários da Força-Tarefa AMB Covid-19 em Manaus



Veja aqui notícias sobre as filiadas

BLOGS DAS FEDERADAS E DAS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE

Os blogs disponibilizados pela Associação Médica Brasileira têm por finalidade auxiliar as federadas e as sociedades de especialidade a difundirem suas atividades e divulgarem matérias de interesse das entidades. A AMB respeita o direito de expressão de todos, desde que sejam também respeitadas as normas do espaço. Todos os textos passam por revisão da Associação Médica Brasileira e não são permitidas publicações de cunho partidário, de ataques a outras federadas, sociedades de especialidade, entidades médicas e também à Associação Médica Brasileira. O conteúdo das publicações é de total responsabilidade do(s) autor(es) e não reflete necessariamente a opinião da AMB.



Relacionamento com o Conselho Federal de Medicina (CFM)

Em defesa do médico e em prol do atendimento de qualidade à população, a Associação Médica Brasileira foca a sua atuação em várias parcerias e uma delas, de âmbito nacional, é com o Conselho Federal de Medicina (CFM). Essa parceria tem estabelecido resultados importantes, oriundos de participação em eventos, formação de convênios, debates sobre assuntos relevantes para a classe médica, construção de uma agenda comum e posições na direção do melhor exercício profissional e da boa assistência médica no Brasil.



FEVEREIRO/2021



SBCM e AMB unidas em campanha de prevenção aos acidentes infantis



AMB divulga pesquisa inédita: “Os médicos e a pandemia de Covid-19”



AMB manifesta apoio ao Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura



AMB e Febrasgo se manifestam sobre o acompanhamento pré-natal por enfermagem obstetra



CONVÊNIO CFM/AMB PARA O RECONHECIMENTO DE TÍTULOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E CONCESSÃO DO RQE

Um convênio entre o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB), que define os critérios para o reconhecimento dos títulos de pós-graduação e a concessão do Registro de Qualificação de Especialidades (RQE), foi questionado na justiça pela Associação Brasileira de Médicos com Expertise de Pós-Graduação (Abramepo), que alegava ser ilegal e inconstitucional o acordo firmado pelas duas entidades médicas. Mas, a decisão da Justiça Federal em Minas Gerais, ao negar pedido de tutela provisória em ação civil pública proposta pela Abramepo, mostrou que o convênio é legal.

O CFM apresentou as razões contrárias, que foram acatadas pelo juiz. Na decisão, o magistrado afirmou que “somente será reconhecido como título de especialista aquele concedido por uma sociedade de especialidade médica vinculada à Associação Médica Brasileira ou por um programa de residência médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, não havendo nenhuma ressalva para títulos decorrentes da realização de cursos de pós-graduação”. Ou seja, apenas os títulos de especialista concedidos por uma sociedade de especialidade médica vinculada à AMB ou por um programa de residência médica, credenciado pela CNRM, devem ser reconhecidos.

PRESIDENTE DA AMB PARTICIPA DO XII FÓRUM NACIONAL DE ENSINO MÉDICO DO CFM

O Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes, esteve presente no XII Fórum Nacional de Ensino Médico, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em 25 de novembro de 2022, para discutir a avaliação de egressos dos cursos de medicina.

O Fórum recebeu especialistas e autoridades no tema para debater pontos como a acreditação de cursos e o teste de progresso, além de abordar, de forma ampla e contundente, o excesso de cursos de medicina no país, sendo que muitos deles não possuem



MARÇO/2021



Criação do CEM Covid-AMB



CEM Covid-AMB monitora pandemia e orienta população



Frente Parlamentar debate com entidades médicas o futuro da telemedicina no Brasil



AMB manifesta apoio à Sociedade Brasileira de Anestesiologia – Regional RJ



qualificação, bem como as consequências na qualidade do atendimento prestado à população e o perigo da abertura de mais escolas médicas. Na ocasião, César Fernandes participou da mesa-redonda “Como registrar apenas médicos capacitados”.

CFM E AMB SE UNEM NA DEFESA DO BOM EXERCÍCIO DA MEDICINA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) estiveram juntos, em dezembro de 2022, em São Paulo, para alinhar novas estratégias de ação conjunta em prol da saúde, dos médicos e dos pacientes.

O Presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, ressaltou a importância da interação entre as entidades médicas nacionais para a construção de uma agenda convergente em torno de temas de interesse. Por sua vez, o Presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, enfatizou “a honestidade de propósitos que caracteriza as duas instituições”. Ele disse ter absoluta convicção de que ambas estarão sempre em busca de posições na direção comum do melhor exercício profissional e da boa assistência médica no Brasil.

Para fazer frente a ameaças, como a expansão de novas vagas e escolas médicas, bem como o desrespeito de outras categorias profissionais à Lei do Ato Médico, as entidades decidiram que iriam promover um Encontro Nacional de Entidades Médicas (ENEM) em 2023.

RESOLUÇÃO DO CFM HOMOLOGA PORTARIA QUE ATUALIZA A RELAÇÃO DE ESPECIALIDADES E ÁREAS DE ATUAÇÃO MÉDICAS

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou, em 15 de março de 2023, a Resolução nº 2.330/2023, que homologa a Portaria CME nº 01/2023, para atualizar a relação de especialidades e áreas de atuação médicas, aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades (CME), formada por dois representantes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), sendo um do Ministério da Saúde e um do Ministério da Educação; dois



ABRIL/2021



AMB apoia campanha de combate ao câncer colorretal



Nota oficial AMB: Flexibilização do Revalida traz mais insegurança para a luta contra a Covid-19



AMB apela a lideranças na Câmara para derrubar proposta de flexibilização do Revalida



MAIO/2021



Lançamento do Progeb - Programa de Educação para Médico Generalista do Brasil



representantes do CFM; e dois representantes da AMB. No documento, foram acrescentadas áreas de atuação e alterados os tempos de formação para algumas especialidades, além de ter sido excluída uma especialidade.



Confira a resolução completa



Relacionamento com a *World Medical Association (WMA)*

Desde 1951, quando se filiou à WMA - *World Medical Association*, o Brasil, através da AMB, vem desempenhando papel fundamental na política de saúde internacional. A respeitabilidade à capacidade dos nossos profissionais é refletida nas quatro vezes em que a entidade máxima representante da medicina internacional foi comandada por médicos brasileiros. No sentido de fortalecer esse vínculo internacional, a AMB vem apoiando publicamente as decisões da WMA e participando ativamente de seus eventos.



Veja mais informações sobre a WMA

● AMB se reúne com deputados federais para debater telemedicina

● AMB oficializa ao MEC que é contra o aumento de vagas em cursos de medicina

● Em reunião na Câmara, AMB expõe preocupações com reforma tributária

● AMB faz alerta sobre os riscos dos cigarros eletrônicos

AMB APOIA NOTA DA WMA QUE EXORTA RUSSOS A RESPEITAREM O TRABALHO DOS MÉDICOS

Em nota, em março de 2022, a Associação Médica Mundial (WMA) e o Comitê Permanente de Médicos Europeus (CPME) expressaram profunda preocupação com o conflito na Ucrânia iniciado pela Rússia e enfatizaram fortemente que o princípio internacional de neutralidade médica e direitos humanos deve ser respeitado.

DELEGAÇÃO DA AMB PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO DA WMA, NA FRANÇA



Carlos Vicente Serrano, César Eduardo Fernandes, José Luiz Gomes do Amaral e Miguel Roberto Jorge

A reunião do Conselho da *World Medical Association* (WMA) foi realizada, em abril de 2022, em Paris, na França. Carlos Serrano, representante da AMB no Conselho da WMA, teve ativa participação nas discussões e apresentou dois importantes relatórios de atividades que estiveram a seu cargo nos últimos meses: um deles envolvendo o impacto global das doenças crônicas não transmissíveis; e outro buscando criar um regramento na realização de reuniões virtuais.



JUNHO/2021



Amib solicita ajuda da AMB para informar sobre “TEMI – Título em Medicina Intensiva”



Criação da Comissão de Saúde Digital



AMB condena e combate tentativa de flexibilizar o Revalida



JULHO/2021



Novas diretrizes Covid-19 da AMB, SBI e SBPT



AMB RECEBE O PRESIDENTE DO CONSELHO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL



Miguel Roberto Jorge, José Fernando Macedo, Carlos Vicente Serrano, César Eduardo Fernandes, Frank Ulrich Montgomery, Antônio José Gonçalves, Jurandir Marcondes Ribas Filho, Fernando Sabia Tallo

Fruto de um trabalho que visa fortalecer o vínculo com entidades médicas internacionais, a Associação Médica Brasileira (AMB) recebeu a visita de Frank Ulrich Montgomery, Presidente do Conselho da Associação Médica Mundial (*World Medical Association – WMA*), em julho de 2022. Na ocasião, Montgomery afirmou que “a AMB é um importante membro da WMA, que traz ideias sul-americanas e, especialmente, brasileiras, às políticas da Associação Mundial. A AMB é de extrema valia e muito relevante no mundo e no nosso trabalho em conjunto”.

AMB PARTICIPA DE ASSEMBLEIA GERAL DA WMA, EM BERLIM

A Associação Médica Brasileira participou, em outubro de 2022, da 73ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial (WMA), em Berlim. A AMB foi representada por Carlos Serrano em duas comissões (*WMA Statement on Primary Health Care* e *WMA Statement on the Global Burden of Chronic Diseases*) e por Miguel Roberto Jorge na comissão de atualização do Código Internacional de Ética Médica. A entidade também estava



AMB diz não ao aumento de impostos para a saúde



AMB debate segurança de dados em telemedicina na CSSF



Covid-19: *World Medical Association* publica diretrizes brasileiras



SBOC recebe o apoio da AMB em relação ao acesso à quimioterapia oral



participando de outro grupo de trabalho de 10 países, na revisão do documento “Declaração de Helsinque”, que é o mais importante da WMA.



Delegação da AMB durante a 73ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial (WMA)

AMB SEDIA REUNIÃO DA WMA PARA REVISÃO DA “DECLARAÇÃO DE HELSINQUE”

Em fevereiro de 2023, foi realizada a segunda reunião da Associação Médica Mundial (WMA) sediada pela Associação Médica Brasileira (AMB). O objetivo do encontro foi a revisão da “Declaração de Helsinque”, que é um conjunto de princípios éticos para pesquisas clínicas envolvendo pessoas. César Eduardo Fernandes, Presidente da AMB, enfatizou na ocasião que “para a Associação Médica Brasileira, é uma grande honra organizar



AGOSTO/2021

- Criação do Núcleo de Proteção do Ato Médico (Nupam)
- Lançamento da Aliança pela Saúde do Brasil (ASB)
- AMB: não à flexibilização da revalidação dos diplomas de medicina
- AMB em Brasília contra o aumento de tributos para a saúde e os médicos



esse evento. Quero agradecer essa confiança, é uma grande responsabilidade realizar um evento dessa magnitude”.



Carlos Serrano, César Eduardo Fernandes e José Luiz Gomes do Amaral



Relacionamento com o Congresso Nacional

A invasão de não médicos nas prerrogativas de diversas especialidades médicas, a aprovação de leis que favoreçam os médicos e os pacientes, a política de saúde do Brasil e o financiamento do SUS, a abertura de novas escolas médicas, a regulamentação do uso da telemedicina, a defesa dos interesses dos médicos, as regulamentações na área de saúde suplementar. Esses são alguns dos assuntos que sempre estão em pauta no Congresso Nacional e que necessitam de acompanhamento e interação da classe médica. Com essa finalidade, a AMB criou o NAP - Núcleo de Atuação Parlamentar.

● Vitória AMB e entidades coirmãs: relator muda proposta para médicos terem isenção de impostos

● AMB recebe presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia



AMB LANÇA O NAP - NÚCLEO DE ATUAÇÃO PARLAMENTAR, EM BRASÍLIA



Com a presença de diretores da AMB, representantes de federadas e sociedades de especialidade e parlamentares, é lançado o NAP em Brasília

A Medicina, os médicos e os pacientes passaram a ter uma representação dedicada exclusivamente a acompanhar toda a produção do Congresso Nacional, interagindo ininterruptamente com deputados e senadores na defesa e garantia de pautas positivas para a saúde dos brasileiros. Trata-se do NAP - Núcleo de Atuação Parlamentar da Associação Médica Brasileira, lançado em outubro de 2021, na sede da Associação Médica de Brasília (AMBr).

Por meio do NAP, a AMB passou a disponibilizar às federadas e às sociedades de especialidade, sem qualquer contrapartida, os seguintes serviços:

- ✓ Assessoria parlamentar junto ao Congresso Nacional;
- ✓ Consultoria jurídica;
- ✓ Estrutura física completa de *coworking* em Brasília.



SETEMBRO/2021

- AMB é incluída na Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar
- AMB participa de audiência pública sobre a qualidade do ensino médico
- AMB promove campanha de prevenção da síndrome alcoólica fetal
- SBPT lança nota de repúdio à decisão da Philip Morris International



- ✓ O NAP é a referência e representação legítima do movimento associativo junto ao Congresso Nacional e órgãos do Poder Executivo. Suas áreas de atuação são:
- ✓ Atender às demandas das sociedades de especialidade e federadas;
- ✓ Acompanhar toda a produção legislativa;
- ✓ Interagir com os parlamentares em audiências e reuniões de trabalho;
- ✓ Seguir todas as comissões legislativas, nas quais tramitem propostas de interesse da medicina e da saúde dos brasileiros.

COM REUNIÕES SEMANAIS, O NAP ACOMPANHA O ANDAMENTO DOS PROJETOS NO CONGRESSO NACIONAL

O NAP – Núcleo de Atuação Parlamentar da Associação Médica Brasileira começou a realizar, em janeiro de 2022, reuniões periódicas para incrementar a relação com as sociedades, estreitar vínculos de parceria e oferecer melhores ferramentas e suporte no andamento dos projetos em curso no Congresso Nacional. As reuniões da Comissão de Assuntos Parlamentares passaram a acontecer semanalmente, sempre às quintas-feiras.

SISTEMA WEB-NAP: AMB AMPLIA A VOZ DOS MÉDICOS EM BRASÍLIA

A Associação Médica Brasileira, em ação coordenada pelo seu Núcleo de Atuação Parlamentar (NAP), desenvolveu o Sistema WEB-NAP, que permite o acompanhamento em tempo real do processo legislativo de proposições (projetos de lei, medidas provisórias, requerimentos etc.) relevantes à classe médica. O acesso à ferramenta foi disponibilizado gratuitamente e o sistema pode ser utilizado pelas 27 federadas e 54 sociedades de especialidade filiadas à AMB.



OUTUBRO/2021



CAP se mobiliza por pacientes e especialistas da medicina nuclear



Clínica médica recebe apoio da AMB



SBMN e AMB acompanham tramitação de projeto de lei



Médicos lançam iniciativa por ar limpo no Brasil



O Sistema WEB-NAP foi desenvolvido para facilitar o controle, organização, registros e o compartilhamento de informações sobre proposições recebidas ou pesquisadas pelo Núcleo de Atuação Parlamentar, gerando análises e pareceres importantes às federadas e sociedades de especialidade.



Acesse o Sistema WEB-NAP



Reforma do Estatuto Social

O Estatuto Social de uma entidade deve ser entendido como “uma peça viva”, de modo a acompanhar as mudanças pelas quais tudo e todos passam ao longo dos tempos. O documento sempre deve ser moderno, de acordo com a cultura vigente, as alterações jurídicas e hábitos e costumes que se aplicam àquela época.

Com o objetivo de trazer o seu Estatuto Social para a atualidade, a AMB decidiu que era necessário fazer modificações e aprovar uma nova edição do documento. E, para isso, de forma democrática e transparente, contou com a contribuição construtiva de suas federadas.



Baixe aqui o Estatuto Social

● AMB realiza
I Congresso de
Associativismo Médico

● Lançamento do NAP -
Núcleo de Atuação
Parlamentar, em Brasília





EM ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA, AMB APROVA NOVO ESTATUTO SOCIAL



Diretoria da AMB e associados de diversos estados brasileiros se reúnem para debater e aprovar novo Estatuto Social

A Associação Médica Brasileira (AMB) aprovou seu novo Estatuto Social em Assembleia Geral Extraordinária realizada na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), em novembro de 2022. A reunião aconteceu com a participação dos associados de diversos estados brasileiros, que deliberaram sobre as propostas de alteração do documento.

Com o objetivo de facilitar o entendimento quanto às propostas de mudança, que foram encaminhadas por três federadas – São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco – e também pela AMB, as pautas foram apresentadas por temas e divididas em nove blocos: Indeferimento de Sugestão (por impedimento legal ou inviabilidade jurídica); Direitos e Deveres dos Associados; das Eleições, Candidaturas e Procedimento Eleitoral; Assembleias Gerais e de Delegados; Novas Atribuições e Estabelecimento de Prazos Legais; Ajustes de Competências do Conselho Deliberativo; Contribuições, Repasses e Cobrança Compartilhada;



NOVEMBRO/2021



Pesquisa AMB:
Teleconsulta é
linha direta entre
médico e paciente



AMB apoia
CMBA em
defesa da
acupuntura



Sbem se
posiciona
sobre o uso
de implantes
de gestrinona
no Brasil



Anestesiologia
e radiologia na
AMB





Novas Figuras Incluídas no Estatuto Social; Conselho Científico e Comissões Consultivas; e Correções Numéricas, Ortográficas e Adequação de Texto (sem alteração do conteúdo).

As reformas sugeridas passaram por deliberação e votação, e oito das categorias tiveram as propostas aprovadas. A única não aprovada foi a relacionada aos Direitos e Deveres dos Associados, que, diante disso, foram mantidas as informações que constavam na edição anterior do Estatuto.

Reforma do modelo associativo

A necessidade do movimento associativo ir a fundo em um processo de revisão organizacional e financeira fez com que a Associação Médica Brasileira tomasse a iniciativa de promover o I Congresso de Associativismo Médico, em outubro de 2021. Para a AMB, ter contas administradas de forma austera, gestão moderna e integrada, modelo de contribuição comum e agilidade em defesa da categoria é um dos desafios inadiáveis para o enfrentamento das questões que atingem o trabalho médico e, consequentemente, a assistência de qualidade à população.

O subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), a formação médica, responsabilidade e judicialização da medicina e defesa profissional foram os principais temas abordados durante o congresso. Focado no fortalecimento da atividade médica e, naturalmente, do próprio associativismo, o evento propiciou debates de extrema relevância.

O Ex-Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, foi um dos convidados especiais no evento. Ele participou do painel “O médico e a sociedade”, abordando a questão que se agrava dia a dia, com consequências nocivas aos cidadãos: o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS).



DEZEMBRO/2021



AMB presente na posse de diretoria da Amib



ABN esclarece sobre indução de proteínas de choque térmico



SBCC emite comunicado sobre a falta de recursos do Ministério da Saúde



Em relação à formação médica, o debate abordou a complexidade do ensino médico, a matriz curricular, o sistema de acreditação de escolas médicas e a residência médica no Brasil. Foi enfatizado que a mais recente mudança da Diretriz Curricular Nacional da Medicina, em 2014, veio junto com a lei do “Mais Médicos”, mexendo profundamente com postulados do ensino médico.

Durante o painel “Responsabilidade e judicialização da medicina”, estiveram em pauta os temas relação médico-paciente, responsabilidade médica versus influências da justiça na saúde, erro médico/prevenção e defesa jurídica.

O Congresso também contou com uma mesa-redonda especificamente dedicada à defesa profissional, no intuito de qualificar as ações para a valorização do médico e o exercício digno da medicina. Estiveram em discussão aspectos do dia a dia profissional, como remuneração na saúde suplementar e rede pública, formação em todos os níveis, legislação em saúde, incorporação de novas tecnologia, entre outros assuntos.

No que se refere ao movimento associativo, foi ressaltado no Congresso que, em anos recentes, as sociedades de especialidade se fortaleceram, cresceram em número de associados e criaram um círculo virtuoso sustentável. Esse mesmo caminho deveria ser percorrido pelas federadas e a AMB, sendo fundamental discutir como e de que maneira, e sendo urgente a busca de caminhos ao associativismo de forma planejada e focada no engrandecimento continuado.



Demografia Médica no Brasil 2023

A mais nova edição da Demografia Médica no Brasil (DMB), primeira produzida em parceria entre a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Faculdade de Medicina da USP



JANEIRO/2022



SBD: Janeiro Roxo – Campanha de Conscientização sobre a Hanseníase



Com reuniões semanais, o NAP acompanha o andamento dos projetos no Congresso Nacional



FEVEREIRO/2022



Criação do Projeto Sabe - Suporte de Atendimento Básico de Emergência



(FMUSP), é o mais completo estudo já realizado sobre a realidade dos médicos em todo o país. O levantamento foi lançado em fevereiro de 2023, na sede da AMB, em São Paulo.



Acesse a Demografia Médica 2023 na íntegra

Principais pontos da Demografia Médica 2023

MÉDICOS ESPECIALISTAS

Em 2022, o Brasil possuía 321.581 médicos com um ou mais títulos de especialistas, o que representa 62,5% dos profissionais em atividade no país. Os demais 37,5% eram médicos generalistas, ou seja, sem titulação em nenhuma especialidade.

O número total de registros de médicos titulados no país chega a 495.716, o que representa 84% a mais em relação aos 268,2 mil registros existentes em 2012. Trata-se de um dado inédito e relevante da Demografia Médica, resultado da expansão da residência médica no Brasil e da atuação da AMB e de suas filiadas, sociedades de especialidade que concedem títulos de especialistas.

AUMENTO DE MÉDICOS NO BRASIL

Nos últimos 13 anos, de 2010 a 2023, mais de 250 mil novos médicos (251.362) entraram no mercado de trabalho no Brasil, resultado direto da abertura de cursos e de vagas de graduação em medicina.

● AMB participa de debate sobre projeto que discute ações e serviços de telessaúde

● Diretoria da AMB recebe Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica



Maria Rita de Souza Mesquita, Marisa Madi, César Eduardo Fernandes, Paulo Hoff, Antonio José Gonçalves, Akira Ishida e Fernando Sabia Tallo



Em janeiro de 2023, o país contava com 562.229 médicos inscritos nos 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), o que corresponde a uma taxa nacional de 2,6 médicos por 1.000 habitantes. Na mesma data, o total de registros médicos chegava a 618.593.

Essa diferença entre o quantitativo de indivíduos médicos e o de registros se refere aos profissionais que possuem inscrições em mais de um CRM, seja porque trabalham em cidades de diferentes estados ou porque se deslocam temporariamente a outro estado.

PROJEÇÃO DA OFERTA DE MÉDICOS NO BRASIL NOS PRÓXIMOS ANOS

Uma das projeções inéditas feitas pela nova edição da Demografia Médica no Brasil 2023 é referente à oferta de médicos em atividade no país nos próximos anos. Em dois cenários analisados - de eventual “congelamento” na abertura de cursos de graduação e vagas de medicina entre 2023 e 2029 ou de manutenção dos efeitos da legislação vigente em 2022 em que a abertura de cursos e vagas é regulada e não seria interrompida nos anos seguintes -, a projeção é de que, em 2035, haverá entre 1.016.121 e 1.032.753 médicos no Brasil.

Em ambos os cenários, o Brasil chegará a 2035 com densidade superior a 4,4 médicos por 1.000 habitantes. E, em qualquer circunstância, a população de médicos no país será, além de mais numerosa, mais feminina, mais jovem e, provavelmente, mais desigualmente distribuída.

MAIS MULHERES NA PROFISSÃO

O fenômeno da “feminização” da profissão médica já vinha sendo observado desde 2009 entre os recém-graduados, mas ainda havia, no total da profissão, 59,5% de homens e 40,5% de mulheres. Em 2022, a proporção foi de 51,4% de médicos e 48,6% de médicas. Para 2024, a projeção é de que 50,2% do total de médicos no país sejam mulheres.

Entre 2010 e 2022, o número de mulheres médicas quase dobrou, passando de 133 mil para 260 mil. Entre os homens, o crescimento foi mais lento, com acréscimo de 43%.



MARÇO/2022



Conselho Científico da AMB se reúne, discute e delibera novas ações



AMB na posse da Aborl-CCF



Diretoria da AMB participa de webinar do Colégio Brasileiro de Cirurgiões



Portaria nº 01/2022 da AMB recebe apoio do CBC e sociedades de especialidade



CONSULTAS MÉDICAS NO BRASIL

Segundo dados inéditos da Demografia Médica, mais de 600 milhões de consultas médicas são realizadas por ano no Brasil, o que corresponde a pouco mais de 3,13 consultas por habitante/ano (dados relativos a 2019, ano pré-pandemia). O número é menor do que a média dos países que integram a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), 6,8 consultas por habitante/ano.

A EXPANSÃO DOS CURSOS DE MEDICINA NO BRASIL

Segundo a Demografia Médica, de 2013 a 2022, foi registrada a maior expansão do ensino médico da história do Brasil. Em 2022, o Brasil contava com 389 escolas médicas que, juntas, ofereciam 41.805 vagas de graduação. Desse total, 23.287 novas vagas foram abertas de 2013 em diante. O aumento foi quase quatro vezes maior do que o registrado entre 2003 e 2012, quando foram autorizadas 5.990 vagas.

Uma das principais características da expansão da oferta de graduação médica, nos últimos 20 anos no Brasil, foi a abertura de vagas predominantemente no setor privado de educação. Nesse período, enquanto as novas vagas de medicina em universidades públicas passaram de 5.917 em 2003 para 9.725 em 2022 (aumento de 64%), as vagas em escolas médicas do setor privado subiram de 7.001 para 32.080 (crescimento de 358%).

OFERTA DE RESIDÊNCIA MÉDICA (RM)

Em 2021, 4.950 programas de RM estavam credenciados no Brasil. Naquele ano, os 41.853 médicos que cursavam residência médica representavam cerca de 8% do total de médicos em atividade no país.

Cerca de 46% das instituições que oferecem RM se concentram na região Sudeste, onde está metade dos programas credenciados.

Entre 2018 e 2021, o número de médicos que cursavam residência médica no Brasil passou de 38.681 para 41.853.



ABRIL/2022



AMB apoia nota da WMA que exorta russos a respeitarem o trabalho dos médicos



AMB recebe a visita de diretores da SBACV



Implantação da assinatura digital dos certificados de títulos de especialista da AMB



Presidente da AMB debate telemedicina com o deputado federal Pedro Vilela



PARTE III

A NOVA AMB

VAGAS E CURSOS DE MEDICINA

REVALIDA

**PROGEB - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
PARA MÉDICO GENERALISTA DO BRASIL**

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

EVENTOS

A gestão Nova AMB implantou propostas atualizadas e interconectadas com o mundo moderno, o que viabilizou atender demandas como a valorização do exercício profissional.



César Fernandes,
Presidente da AMB

Em janeiro de 2023, a Associação Médica Brasileira completou 72 anos de existência. Desde a sua criação, a AMB sempre se caracterizou por ser uma entidade tradicional. Não há dúvidas de que a sua tradição sempre foi, e ainda é, muito importante. Mas, a gestão da AMB não estava sendo capaz de conduzir a entidade da forma como é preciso: era necessário incorporar algumas práticas do mundo corporativo que já se provaram eficazes em entidades associativas. E essa foi justamente a proposta da gestão Nova AMB, quando tomou posse em janeiro de 2021.

Como o nome sugere, a Nova AMB significava trazer a Associação para a era atual, com ferramentas gerenciais sólidas, atualizadas e interconectadas com o mundo moderno, tirando-a da zona de conforto estacionária que ela se encontrava por conta da sua formação histórica. “Não podíamos mais viver para nós mesmos, como se estivéssemos enclausurados. A AMB era quase que uma ilha, de certa forma, isolada da realidade do mundo. Era preciso estreitar relações com todas as sociedades médicas, inclusive as internacionais, assim como estabelecer relações com instituições de outras áreas do conhecimento, como os setores produtivo, industrial, econômico e jurídico. A Nova AMB trouxe práticas auditáveis e transparentes, que adequaram a Associação à linguagem dos tempos atuais, sem perder o lado tradicional e sério da medicina, mas dando uma roupagem moderna de gestão, de interconexão, de relações institucionais e governamentais”, afirmou César Fernandes, Presidente da AMB.

No cenário político polarizado que o Brasil vive, a AMB entende que deve estabelecer políticas de relação entre os governos legalmente constituídos, independentemente de matriz ideológica que eles tenham, uma vez que a Associação Médica Brasileira já tem as suas bandeiras claramente definidas, que são a assistência médica de qualidade à população e o bom exercício da medicina acolhedora e resolutive.

● AMB debate sobre a natureza do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar

● SBI é recebida na Associação Médica Brasileira



*Akira Ishida,
Fernando Sabia
Tallo, Antônio
José Gonçalves,
César Eduardo
Fernandes,
Alberto Chebabo,
Maria Rita de
Souza Mesquita e
Sérgio Cimerman*

 **JANEIRO/2021**

UMA NOVA AMB PARA OS MÉDICOS DO BRASIL



Nova diretoria da AMB toma posse em solenidade realizada em formato híbrido

O anseio por mudanças e pela valorização dos médicos brasileiros – registrado claramente nas eleições de 2020 da AMB – deu o tom à cerimônia de posse da diretoria da Associação Médica Brasileira, para a gestão 2021-2023. Da mesma forma, foi consenso a importância da união das entidades associativas, conselhais e sindicais, para a viabilização de demandas como a valorização do exercício profissional e condições adequadas para uma assistência de qualidade à população. Mais de 300 médicos das diversas regiões do país acompanharam a cerimônia realizada de forma híbrida (on-line e presencialmente na sede da Associação Paulista de Medicina).

Na ocasião, em seu discurso de posse como Presidente da AMB, César Eduardo Fernandes ressaltou que a coesão dos médicos é indispensável para a entrega de boa assistência à população e ao exercício da medicina. “É natural divergir em algumas ideias. Praticar o contraditório é enriquecedor, salutar. Mas, precisamos estar unidos sempre. No que me diz respeito, farei todo o possível para que isso aconteça. Essa é uma das prioridades da AMB”, afirmou.

● AMB apoia SBPT, SBC e SBR em relação ao tratamento de pacientes com HAP

● SBPT se reúne com diretoria da AMB



Akira Ishida, César Eduardo Fernandes, Irma de Godoy, Antônio José Gonçalves, José Eduardo Dolci e Luciano Gonçalves Carvalho



Aliança pela Saúde do Brasil (ASB)

AGOSTO/2021

A Associação Médica Brasileira lançou em agosto de 2021, em São Paulo, a Aliança pela Saúde do Brasil, um pacto social por assistência digna aos cidadãos que começou a ser desenhado pela AMB, a muitas mãos, com um grupo plural de instituições de representatividade e credibilidade, entre elas a Fiesp, Febraban, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Fecomércio, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Ethos e Sindusfarma.

De acordo com o Presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, a consolidação e criação oficial da ASB foi um marco para todos os brasileiros. “Pela primeira vez, setores dos mais diversos se unem para construir juntos um projeto de atenção em saúde sem ranços partidários ou ideológicos. A Aliança ainda será ampliada com outros segmentos. Também promoveremos seminários e consultas públicas para desenhar uma proposta mínima, um desenho propositivo de política de Estado para a saúde”, afirmou na época do lançamento.

Ficou pactuado entre as instituições que os debates começariam a partir dos seguintes itens:

- ✓ Desenvolver estratégias que garantissem a ética e a integridade, com maior transparência e práticas anticorrupção na atenção à saúde da população;
- ✓ Integrar os sistemas universal e suplementar de saúde, com foco na equidade e no melhor acesso a serviços de saúde;

●
Delegação da AMB
participa de reunião
do Conselho da WMA,
na França



Carlos Vicente Serrano, César Eduardo Fernandes, José Luiz Gomes do Amaral e Miguel Roberto Jorge



- ✓ Incentivar participação inter e intrasetorial, para promover políticas mais abrangentes e promotoras da saúde da população brasileira;
- ✓ Promover pactuações regionais de saúde, otimizando a capacidade instalada nos serviços, de acordo com os recursos e necessidades locais;
- ✓ Adequação dos modelos e redes de atenção à saúde às necessidades da população, integrando a Atenção Primária à Saúde (APS) com a média e alta complexidades, garantindo assistência adequada aos grupos mais vulneráveis, em especial as crianças, adolescentes, gestantes e idosos;
- ✓ Aprimorar os processos associados à ciência, tecnologia e inovação para garantir maior resolutividade e qualidade aos serviços de saúde;
- ✓ Garantir a governança participativa, com maior presença dos profissionais de saúde nas decisões bi e tripartites;
- ✓ Estabelecer critérios técnicos e transparentes para ocupação de cargos, com progressão por mérito e carreiras para profissionais da saúde;
- ✓ Sustentabilidade econômica, por meio de financiamento suficiente e gestão eficiente no setor saúde.



Conheça a ASB



Vagas e cursos de medicina

Em resposta à consulta do Ministério da Educação, em maio de 2021, sobre proposta normativa de aumento de vagas do curso de medicina, a Associação Médica Brasileira se posicionou contrária quanto à autorização e apresentou argumentações, no intuito



MAIO/2022



AMB lança campanha pela vacinação infantil



Presidente da SBCP visita a AMB





de sensibilizar o MEC de que o Brasil não necessita de médicos em quantidade, mas de qualidade, para a assistência à população. Embasaram a posição da AMB em defesa da saúde e da medicina os seguintes pontos:

- ✓ Já existe uma formação acima de 30.000 médicos anualmente;
- ✓ Somente 1,7% das instituições de ensino superior, conseguiram nota 5 no IGC do MEC;
- ✓ O Brasil não possui instrumento de avaliação dos egressos dos cursos de medicina;
- ✓ Não há professores qualificados na relação docente/aluno, capazes de suprir o mínimo necessário para uma formação adequada do médico.

Aproveitando a oportunidade, a Associação sugeriu a criação de um Conselho Consultivo Externo, para avaliação criteriosa e específica do número de vagas disponíveis nos cursos de graduação médica em funcionamento.

Em fevereiro de 2023, a AMB lançou a nova edição da Demografia Médica no Brasil (DMB), o mais completo levantamento já realizado sobre a realidade dos médicos em todo o país. A DMB 2023 foi formulada a partir de três eixos principais: estudos demográficos da população médica, estudos sobre formação e profissão médica e inquéritos sobre residência médica e trabalho médico.



SETEMBRO/2021

AMB PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A QUALIDADE DO ENSINO MÉDICO

A AMB participou, em setembro de 2021, na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados, de uma audiência pública sobre a qualidade do ensino nos cursos de medicina no Brasil. Na ocasião, César Eduardo Fernandes, Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), enfatizou que “o cenário é de caos, precariedade



AMB defende acupuntura na CAS



AMB e Abramet defendem a manutenção da Lei Seca no Brasil



Presidente da AMB vai à inauguração da sede da Associação Médica de MG





e preocupação. Parece que não há dúvida quanto ao diagnóstico. Se é consenso o péssimo prognóstico, temos que tratar o problema, não adianta apenas nos lamentarmos.” Ele lembrou ainda que cabe à AMB e a outras entidades alertar e apontar o problema, ajudando na identificação. A solução, entretanto, cabe ao Congresso Nacional, no seu entendimento. “Todos os governos até agora – não falo por viés político – não têm sido eficazes e zelosos nesse tema. O Parlamento e o Executivo não podem continuar na inércia, mas apresentar medidas”, frisou.



MAIO/2022

COM LIMINAR, CURSOS DE MEDICINA SÃO ABERTOS FORA DO “MAIS MÉDICOS”

Em maio de 2022, faculdades estavam entrando na Justiça para abrir cursos de medicina, sem passar pelo crivo da Lei do Programa Mais Médicos, que faz exigências adicionais às existentes para graduações em geral. Desde 2021, cerca de 400 vagas foram autorizadas depois que liminares obrigaram o Ministério da Educação (MEC) a analisar pedidos de abertura desses cursos fora do programa. Com as decisões favoráveis, houve uma corrida por essas liminares: cerca de 180 ações judiciais estavam em andamento na época, segundo a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup).



AGOSTO/2022

MEC VETA CURSO DE MEDICINA VIA LIMINAR

O Ministério da Educação (MEC) negou o pedido de abertura de cursos de medicina pleiteado pela Faculdade de Ciências do Tocantins (Facit), que tentava abrir a graduação

●
Diretoria da AMB
começa a visitar suas
federadas





por meio de liminar judicial. Essa foi a primeira negativa do MEC após a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) solicitando o cancelamento dos pedidos de liminares e também para reaver os casos de instituições de ensino que já haviam conseguido abrir faculdades de medicina judicialmente.

OUTUBRO/2022

MÉDICOS EXPÕEM PONTOS DE VISTA SOBRE CURSOS DE MEDICINA

Médicos, representantes de conselhos e associações médicas, participaram de uma audiência pública sobre a abertura de cursos de medicina, realizada no Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 17 de outubro de 2022. Para o grupo, o problema não é apenas a baixa quantidade de médicos por habitantes, mas a qualidade da formação desses profissionais.

Na ocasião, foi ressaltado que cerca da metade dos médicos não tem título de especialista, que é o que qualifica um profissional. Também foi demonstrada preocupação com o déficit de corpo docente qualificado para atender à profusão de novas escolas. Para garantir a qualidade do ensino, foi sugerido, entre outros pontos, priorizar a autorização de abertura de escolas que tenham hospitais e programa de residência próprios e formação humanística e ética dos alunos.

MINISTRO GILMAR MENDES PEDE INFORMAÇÕES À AGU E AO MEC SOBRE ABERTURA DE CURSOS DE MEDICINA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, solicitou informações à Advocacia-Geral da União (AGU) e ao Ministério da Educação (MEC) acerca de aspectos

●
AMB realiza reunião
com os presidentes
das federadas da
Região Norte





relacionados à abertura de novos cursos de medicina. O pedido foi feito na Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 81, que trata da exigência do chamamento público, previsto no Programa “Mais Médicos” (Lei 12.871/2013), sob a responsabilidade do MEC. Na ação, a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) argumenta, entre outros pontos, que várias decisões judiciais vêm obrigando o MEC a avaliar pedidos de autorização de novos cursos sem chamamento público.



JANEIRO/2023

STF DECIDE SOBRE VAGA DE MEDICINA APÓS MEC

Após a publicação da portaria do Ministério da Educação (MEC) regulamentando novas regras para os cursos de medicina, o Supremo Tribunal Federal (STF) se pronunciaria em relação à judicialização na graduação. O ministro Gilmar Mendes iria decidir se os pedidos de abertura de cursos de medicina devem continuar sendo feitos por meio de editais do programa “Mais Médicos”, diretamente com o MEC ou se ambos os sistemas podem operar de forma simultânea.

MEC REVOGA PORTARIA SOBRE A ABERTURA DE CURSOS DE MEDICINA

Em janeiro de 2023, o Ministério da Educação (MEC) revogou uma portaria publicada pelo governo Bolsonaro, nas últimas horas do dia 31 de dezembro de 2022, que trazia novas normas para abertura de cursos de medicina no país. Desta forma, continuaria valendo uma regra do final do governo de Temer, em 2018, quando foi implementada uma trava de cinco anos para criação de novos cursos. O prazo se encerraria em abril de 2023.



JUNHO/2022



SBMFC derruba na Justiça orientações do Ministério da Saúde sobre cloroquina



AMB no combate à violência contra crianças e adolescentes



SBCCP lança Campanha Julho Verde



ABRIL/2023

MEC AUTORIZA ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE MEDICINA, APENAS EM REGIÕES COM CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS

Após o fim de moratória de cinco anos editada durante o governo Temer, que proibia a criação de vagas de medicina, novas regras do MEC liberaram a abertura de cursos, desde que por chamamento público, que priorizem regiões com menor relação de vagas e médicos por habitante. A portaria do Ministério da Educação, publicada no dia 6 de abril de 2023, define ainda que esses chamamentos devem considerar a relevância e a necessidade social da oferta de cursos de medicina e a existência de equipamentos públicos adequados, suficientes e de qualidade.



Revalida

Médicos brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil, que obtiveram diploma de graduação em instituições estrangeiras reconhecidas no país de origem, devem realizar o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida), do Ministério da Educação.

Para a AMB, é importante que os médicos formados em escolas no exterior demonstrem o seu preparo e qualificação para prestarem assistência à população brasileira, por meio da realização do Revalida. A entidade é contrária a qualquer iniciativa que venha a flexibilizar os parâmetros de avaliação do exame, com o objetivo de permitir a contratação de profissionais formados fora do país sem a validação de seus títulos.



Diretoria da AMB
visita Associação
Médica da Paraíba



Diretoria da AMB
vai à Bahia



Rodolfo Santana, Robson Rego, Antônio J. Gonçalves, Luciano G. de Souza, Claudilson Bastos, César Amorim P. Neves, Guilherme Ritt, Heitor Guimarães, Rosa Amélia Dantas, Túlia Brasil, Luciana Rodrigues Silva, Ilsa Prudente e Cláudia Galvão Pedreira

 **ABRIL/2021**

FLEXIBILIZAÇÃO DO REVALIDA TRAZ MAIS INSEGURANÇA PARA A LUTA CONTRA A COVID-19

Em nota oficial, em abril de 2021, a Associação Médica Brasileira afirmou que o Brasil vivia o pior momento da pandemia de Covid-19, quando recordes negativos eram batidos dia a dia, como os de média móvel de mortes e o de número diário de óbitos. No momento em que os brasileiros necessitavam do melhor atendimento e que depositavam confiança e a própria vida aos médicos do país, lideranças do Congresso Nacional anunciavam o requerimento de urgência nº 661/2021, que flexibilizaria o Revalida enquanto perdurasse o estado de calamidade pública provocado pelo SARS-Cov-2. A AMB posicionou-se veemente contrária à proposição e alertou que iniciativas como essa estavam prosperando e significavam um ataque à prática de uma medicina de qualidade e segura para a população.

AMB APELA A LIDERANÇAS NA CÂMARA PARA DERRUBAR PROPOSTA DE FLEXIBILIZAÇÃO DO REVALIDA

Ao tomar conhecimento da votação do requerimento de urgência nº 661/2021, que flexibilizaria o Revalida enquanto perdurasse o estado de calamidade pública provocado pela pandemia de Covid-19, a AMB encaminhou carta a todas as lideranças partidárias na Câmara dos Deputados apontando os prejuízos da propositura ao Sistema Único de Saúde e aos brasileiros. A entidade também fez gestões para sensibilizar os líderes a derrubarem a medida, já que representava ainda mais insegurança aos pacientes naquele momento de luta contra a Covid-19.

●
Presidente da AMB
participa de aula
inaugural do SBACV
Capacita



*Edvaldo Jowiliano, Armando Lobato,
César Fernandes e Julio Peclat*



JUNHO/2021

AMB CONDENA E COMBATE TENTATIVA DE FLEXIBILIZAR O REVALIDA

A Câmara dos Deputados estava prestes a realizar uma audiência pública da Comissão de Educação, em junho de 2021, para debater o Projeto de Lei 3.252/2020, que visa abrir as fronteiras do país temporariamente a graduados no exterior, sem que eles precisem comprovar capacitação ao exercício da medicina, por meio de avaliação do Revalida. A proposição foi condenada e combatida pela Associação Médica Brasileira (AMB) por atentar contra os princípios da boa prática e ética da medicina, além de representar risco à saúde e à vida de pacientes.

Pelo trâmite regimental, o próximo passo seria o relatório ser apreciado e votado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. A AMB, imediatamente ao tomar conhecimento da relatoria, entrou em contato com um parlamentar, historicamente aliado à defesa da medicina, e conseguiu agendar a realização de uma audiência pública em que a lista de convidados teve colaboração ativa da Associação, especialmente quanto à indicação de pares de entidades médicas, como CFM e Fenam, por avaliar que mais do que nunca a união se fazia indispensável para a defesa dos profissionais de medicina e da saúde.



AGOSTO/2021

NÃO À FLEXIBILIZAÇÃO DA REVALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS DE MEDICINA

Em agosto de 2021, voltou à pauta da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 3.252/2020, que visa autorizar o exercício da medicina por graduados em faculdades estrangeiras



AMB recebe a visita da SBMA



*Antonio José Gonçalves,
Rozania Soeli dos Santos
Sobreira, Maria Rita de
Souza Mesquita e José Luiz
Madrigano*



sem que esses médicos comprovem qualificação para a assistência em saúde à população, por meio do Revalida. A Associação Médica Brasileira reafirmou que é contrária a essa e outras proposições semelhantes que tramitam em Brasília, pois estariam colocando na linha de frente, para prestar socorro à população, médicos de capacitação não comprovada e com todos os riscos que emanam de tamanha irresponsabilidade.



JUNHO/2022

APRESENTADO PROJETO QUE TRATA DA REVALIDAÇÃO AUTOMÁTICA DE DIPLOMAS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

O deputado Gutemberg Reis (MDB/RJ) apresentou o Projeto de Lei 1.678/2022, que dispõe sobre a revalidação automática de diplomas de graduação em medicina obtidos por brasileiros em países do Mercosul. Em sua justificativa, o autor destacou que, mesmo havendo processos de revalidação de diplomas de medicina, o Revalida, o exame é custoso e demorado, e muitos são os candidatos reprovados nesta avaliação. Ressalta ainda que o exame não vinha sendo realizado com a periodicidade mínima obrigatória, ou seja, ao menos uma edição por semestre. Assim, o autor considerou que, com a alta demanda de profissionais da saúde decorrente da pandemia de Covid-19, seria necessário permitir a revalidação automática.



JANEIRO/2023

NOTA OFICIAL AMB: ADMISSÃO DE MÉDICOS SEM O REVALIDA

A Associação Médica Brasileira, cumprindo seu dever de defesa do bom exercício da medicina e da assistência médica de qualidade, mais uma vez, em nota oficial, ressaltou a importância do Revalida a todos aqueles que se formaram em medicina em países



JULHO/2022

●
Diretoria da AMBr se reúne com Associação Médica de Brasília

Etelvino de Souza Trindade, Luciano Gonçalves de Souza Carvalho, Francieleide Paes da Silva, Alberto Henrique Barbosa, Sônia Elizabeth Maria G. Dias, Fernando Sabia Tallo, Ognev Meireles Cosac, Eduardo Freire Vasconcellos, Nasser Sarkis Simão e José Nava Rodrigues Neto





estrangeiros e têm a pretensão de atuar de forma plena no Brasil, em qualquer momento e em quaisquer circunstâncias. Para a AMB, o Revalida reduz a exposição de pacientes a profissionais sem a devida qualificação, pois exige a realização de provas práticas e teóricas que permitem a aferição técnica de conhecimentos e habilidades médicas de forma idônea e transparente. Não é possível aceitar que a população brasileira, sob nenhum pretexto, seja exposta a profissionais formados no exterior sem esta avaliação realizada pelo Revalida. A Associação reforçou seu compromisso na busca de uma assistência médica qualificada e resolutiva às demandas do país.



MARÇO/2023

AMB SE POSICIONA EM RELAÇÃO À REATIVAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Em nota oficial, em março de 2023, a Associação Médica Brasileira externou a sua preocupação com a edição da Medida Provisória nº 1.165/2023, que aborda a reativação do Programa Mais Médicos. A MP permite a disponibilização de “médicos” à sociedade brasileira sem a revalidação dos seus respectivos diplomas obtidos no exterior (Revalida), expondo pacientes a profissionais sem a comprovada confirmação das competências exigidas para o exercício da medicina no país.

A Medida será tema de debate da AMB com suas filiadas – federadas e sociedades de especialidade –, com o objetivo de analisar o impacto da MP e apresentar novas propostas para o seu aperfeiçoamento. A Associação reforça seu compromisso na busca de uma assistência médica qualificada e resolutiva às demandas de nosso país, ao mesmo tempo em que se coloca à disposição do Ministério da Saúde para contribuir e debater esta e quaisquer questões pertinentes à formulação das políticas públicas de saúde.

●
AMB recebe
presidentes das
federadas das Regiões
Norte, Nordeste,
Sudeste e Sul





IMPLANTAÇÃO DA ASSINATURA DIGITAL DOS CERTIFICADOS DE TÍTULOS DE ESPECIALISTA DA AMB

Desde abril de 2022, os certificados de títulos de especialista da Associação Médica Brasileira deixaram de ser assinados manualmente e passaram a ser assinados eletronicamente, por meio de plataforma digital. Um avanço tecnológico que facilitou a emissão dos certificados, diminuindo o lapso temporal entre o processo de confecção e a coleta das assinaturas na AMB e nas sociedades de especialidade, e fazendo com que os médicos recebessem com mais rapidez seus títulos.

PROJETO SABE - SUPORTE DE ATENDIMENTO BÁSICO DE EMERGÊNCIA

O Projeto Sabe é uma iniciativa da Nova AMB que treina acadêmicos de medicina para darem suporte em emergências em casos de parada cardíaca. Os estudantes recebem treinamento teórico e prático e, uma vez habilitados, vão às escolas públicas ensinar professores e alunos o suporte básico de vida. A ideia é treinar o máximo de pessoas para salvar vidas em situações de emergência. O curso é totalmente gratuito e ensina identificação da PCR, início imediato da PCR e desfibrilação precoce com uso de um DEA.



Conheça o Projeto Sabe



SMA: mais uma federada recebe visita da AMB





Progeb - Programa de Educação para Médico Generalista do Brasil

Criado pela Nova AMB, o Progeb é o mais amplo, bem-estruturado e qualificado programa de educação continuada já oferecido aos médicos generalistas do país. Com aulas on-line ministradas em plataforma digital, o programa visa conferir maior preparo aos médicos generalistas na abordagem inicial e nas estratégias de encaminhamento nas diversas situações clínicas.

A programação do Progeb cobre os conteúdos essenciais das especialidades médicas do país, com tutoriais semanais e videoaulas teóricas. Além das aulas gravadas disponibilizadas semanalmente, o programa abrange discussões de casos clínicos feitas por especialistas das sociedades de especialidade.

O Progeb é gratuito para todos os associados adimplentes, residentes e estudantes de medicina. O curso é ministrado em plataforma digital, com aulas gravadas e carga horária total de 90 horas. Os alunos, com no mínimo 70% de frequência e aproveitamento igual ou superior a 70% no teste de conhecimento, recebem um certificado pela AMB.

As aulas ao vivo gratuitas, com transmissão pelo canal oficial da AMB no YouTube, são ministradas mensalmente. Todos os docentes pertencem às sociedades de especialidade filiadas à AMB.



Conheça o Progeb

●
Somerj e AMB se reúnem em prol do movimento associativo



Marcondes Valois, Sérgio Osmar Pina Servino, Emílio César Zilli, José Ramon Varela Blanco, Luiz Antonio Roxo Fonseca, Rômulo Capello Teixeira, Benjamin Baptista de Almeida, Antônio Gonçalves, Zelina Maria da Rocha Caldeira, Gilberto dos Passos, Célia Regina da Silva, Florisval Meinão e Fábio Gomes

NOVEMBRO/2022

AMB REALIZA 1º CONGRESSO DE MEDICINA GERAL

O 1º Congresso de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira foi realizado em novembro de 2022, em São Paulo. Foram dois dias com a apresentação de palestras de renomados especialistas, discussões de casos clínicos e painéis voltados para médicos generalistas, residentes e acadêmicos de medicina. O evento foi um sucesso, com mais de 1.000 inscritos e 178 palestrantes.

Na ocasião, o Presidente da AMB e Presidente de Honra do Congresso, César Eduardo Fernandes, destacou que “é a primeira vez que se realiza um congresso com essas características no Brasil, e não poderia ser outra instituição, além da AMB, para fazer uma iniciativa como essa. A Associação é a única que interage simultaneamente com as 54 sociedades de especialidade e nós não teríamos condição de fazer um congresso com essa competência, para generalistas, se não tivéssemos a participação das nossas filiadas. Nós observamos que todos ficaram extremamente satisfeitos e valorizaram muito esse evento, que, certamente, vai se tradicionalizar, tendo em vista que não há nada similar sendo feito”.



César Fernandes, Presidente da AMB, discursando na abertura do congresso

● AMB recebe visita da Sobed

● Diretoria da AMB se reúne com a Ampe, em Recife



Fátima Monteiro, Sirleide Lira, Gilson Edmar, Regina Bezerra, Bento Bezerra, Ester Azoubel, Fátima Matos, Antônio José Gonçalves, Sylvio Vasconcellos, Roque Salvador, Luciana Rodrigues, Helena Carneiro Leão e Mário Lins



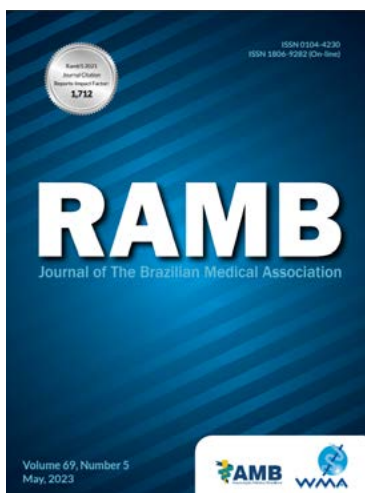
Publicações científicas

JAMB (JORNAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA)



É um dos jornais mais lidos e conceituados em todo o meio médico. Segundo pesquisa realizada entre os associados, 80% leem o jornal, o que o torna um dos veículos de maior prestígio entre a categoria. Bimensalmente, o Jamb traz os desdobramentos de tudo o que acontece na área da política médica, além de notícias das entidades federadas à AMB, sociedades de especialidade e eventos nacionais e internacionais. De janeiro de 2021 a abril de 2023, foram publicadas oito edições do Jamb.

RAMB (REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA)



É a publicação oficial da Associação Médica Brasileira (AMB), direcionada exclusivamente à classe médica do Brasil e da América Latina. A revista é filiada à Anatec e indexada nas bases de dados Medline, SciELO, Science Citation Index Expanded, Journal Citation Reports, Index Copernicus, Lilacs, Qualis B1 Capes e licenciada pelo Creative Commons®. De janeiro de 2021 a abril de 2023, foram publicadas 29 edições da Ramb.

● AMB recebe o Presidente do Conselho da Associação Médica Mundial



Miguel Roberto Jorge, José Fernando Macedo, Carlos Vicente Serrano, César Eduardo Fernandes, Frank Ulrich Montgomery, Antônio José Gonçalves, Jurandir Marcondes Ribas Filho, Fernando Sabia Tallo



AGOSTO/2022

● Decreto presidencial autoriza a inclusão da AMB na Conitec

RAMB JUNIOR DOCTORS (RAMBJR)



A RambJr tem como objetivo publicar artigos que contribuam para o conhecimento médico. A publicação é produzida em periodicidade semestral, apenas na versão on-line, com livre acesso, sendo que os artigos são publicados somente na língua portuguesa. De janeiro de 2021 a abril de 2023, foram publicadas três edições da RambJr.

CLASSIFICAÇÃO HIERARQUIZADA DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS (CBHPM)

A CBHPM serve como parâmetro para determinar os métodos e procedimentos do campo de atuação diagnóstico e terapêutico. Seu objetivo é garantir uma remuneração adequada para os serviços prestados em ambas as áreas.

Em janeiro de 2023, a Associação Médica Brasileira lançou a edição CBHPM 2022. Até então, estava em vigor a versão 2020. De janeiro de 2021 a abril de 2023, foram publicadas nove Resoluções Normativas da CNHM - Comissão Nacional de Honorários Médicos.



Adquira a nova edição da CBHPM

AMB prestigia comemoração dos 93 anos do CBC



Diretoria da AMB vai à Santa Catarina



Alda Gomide, Ademar José de Oliveira Paes Junior, Antônio José Gonçalves, Oscar Pereira Dutra, André Sobierajski dos Santos, Frederico Alvarez e Nilo de Oliveira Neto



ABRIL/2021

PROJETO DE LEI VISA À IMPLANTAÇÃO DA CBHPM NO SUS

Em resposta aos pleitos da Associação Médica Brasileira (AMB) e demais entidades coirmãs, começou a tramitar na Câmara dos Deputados, em abril de 2021, o Projeto de Lei nº 1420/2021. A propositura define a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como referência para a remuneração de honorários e procedimentos médicos no Sistema Único de Saúde (SUS). “A CBHPM deverá ser utilizada pelo Ministério da Saúde como referência para o oferecimento dos melhores procedimentos aos pacientes e para cálculo do valor da remuneração de honorários médicos”, preconizou o PL de autoria do médico e então deputado federal Luiz Antonio Teixeira Júnior, o Dr. Luizinho.

Na época, o Presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, enfatizou que “os pacientes serão beneficiados duplamente: primeiro, porque o rol sempre será atualizado com a inserção de procedimentos mais eficazes e resolutivos. Também porque ao praticar uma remuneração mais adequada, a rede pública atrairá mais médicos, concorrendo em melhor condição com o privado. Um avanço para a saúde do Brasil como um todo. Daí, a relevância de ele ser parâmetro inclusive aos valores de procedimentos médicos pagos na Tabela SUS”.



NOVEMBRO/2022

AMB PUBLICA NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE A CBHPM

Em nota, em novembro de 2022, a Associação Médica Brasileira afirmou ser importante esclarecer que a CBHPM é uma publicação da AMB, em conjunto com as sociedades de



AMMT recebe
diretoria da AMB



*Etelvino Souza Trindade, Anderson
Andreu Cunha e Fábio Gomes*

especialidade, e as decisões judiciais e a revogação normativa do Conselho Federal de Medicina, em 2021, não a invalidam e tampouco impedem a sua utilização. Apesar de não poder ser imposta às operadoras de planos de saúde, a CBHPM segue sendo importante parâmetro na busca por honorários médicos dignos e, em consequência, na atenção à saúde de qualidade.

A AMB ressaltou ainda que, desde 2013, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) passou a utilizar a CBHPM como critério para a atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. E, desde 2011, a CBHPM também foi adotada pela ANS como referencial para nomenclatura e codificação dos procedimentos médicos na Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (Tuss). A utilização da Classificação pela ANS como parâmetro para a atualização do Rol e da Tuss são demonstrações claras de sua credibilidade como instrumento de referência para o trabalho médico, essência do setor.

DEZEMBRO/2022

REVISÕES NOS VALORES DOS CÓDIGOS DE CCP NA CBHPM CHEGAM A 61% DE AUMENTO

Em dezembro de 2022, foram aprovados, pela Comissão Técnica da CBHPM, os novos valores dos códigos de procedimentos de cirurgia de cabeça e pescoço na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), que chegaram a 61% de aumento. Na época, a nova edição CBHPM estava em fase de normatização e esse upgrade nos códigos foi resultado do trabalho elaborado por uma comissão da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP), formada para analisar os valores dos códigos e estabelecer, conforme metodologia de porte da Associação Médica Brasileira (AMB), os novos valores cabíveis. Foi realizado um trabalho minucioso, e foram analisados 231 códigos e feitas alterações em 143.

●
AMB realiza
reunião com AMMS,
em Campo Grande

*Fernando Sabia Tallo,
Justiniano Barbosa Vavas,
Etelvino de Souza Trindade*



●
Diretoria da
AMB vai à Belo
Horizonte





PROJETO DIRETRIZES

É uma iniciativa conjunta da Associação Médica Brasileira (AMB) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), que tem por objetivo conciliar informações da área médica a fim de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisão do médico. As informações contidas neste projeto devem ser submetidas à avaliação e à crítica do médico, responsável pela conduta a ser seguida, frente à realidade e ao estado clínico de cada paciente.



Conheça o Projeto Diretrizes



JULHO/2021

NOVAS DIRETRIZES COVID-19 DA AMB, SBI E SBPT

Em julho de 2021, a Associação Médica Brasileira (AMB) anunciou novas diretrizes de condutas para o tratamento de pacientes com quadros leves de Covid-19. O conjunto de recomendações, nove ao todo, foi fruto de estudo dedicado e conjunto com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). São orientações consagradas por revisões sistemáticas com meta-análise, em formato inédito no país, reduzindo vieses e aumentando o poder estatístico. As diretrizes tiveram repercussão internacional por sua qualidade e foram publicadas no *World Medical Journal*, principal informativo da Associação Médica Mundial. No Brasil, foram utilizadas como bases do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.



SETEMBRO/2022

Presidente da AMB
visita a Associação
Médica de Rondônia



Presidentes do
CBC e Sbit
visitam a AMB



Mauricio Godinho, Akira Ishida, Antônio José Gonçalves, César Eduardo Fernandes, José Mauro da Silva Rodrigues, Luiz Carlos von Bahten, Paulo Roberto Corsi e Maria Rita de Souza Mesquita



Eventos



XII FÓRUM NACIONAL
DE ENSINO MÉDICO

AValiação DE
EGRESSOS
DE MEDICINA



César Fernandes

*César Fernandes, Presidente da AMB,
participa de fórum promovido pelo CFM*

Desde o início da gestão, a Nova AMB vem realizando eventos, como reuniões regulares com as filiadas, o I Congresso de Associativismo Médico e o 1º Congresso de Medicina Geral da AMB, com o objetivo de estar mais próxima dos médicos e debater temas fundamentais para o exercício da medicina, como formação médica, educação continuada, defesa profissional, SUS, saúde suplementar, responsabilidade médica, relação médico-paciente, políticas de saúde, entre outros. Da mesma forma, a Associação vem participando de eventos realizados pelas federadas, sociedades de especialidade, Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), Associação Médica Mundial (WMA) e outros. Para o Presidente da AMB, César Fernandes, “não há outro caminho a seguir que não seja a interrelação entre as entidades médicas, no intuito de unir forças em defesa das prerrogativas do médico e da assistência de qualidade à população”.

● AMB presente na
abertura do Congresso
Brasileiro de Nutrologia



● AMB participa
da Jornada
Abramet em SP



PARTE IV

DEFESA E DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO

ATO MÉDICO

**LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA
DE COVID-19**

REMUNERAÇÃO MÉDICA

SAÚDE SUPLEMENTAR

SAÚDE PÚBLICA

**CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO À
MARGEM DO REGRAMENTO DA CNRM**

TELEMEDICINA

ATUAÇÃO CONTRA REFORMA TRIBUTÁRIA

DEFESA DA MULHER

A AMB ampliou suas ações em defesa das prerrogativas do médico. Essa estratégia teve um reflexo direto na representatividade e nas conquistas da classe médica.



Ato médico

Diante da insistente invasão da medicina por profissionais não médicos, era imprescindível que a Associação Médica Brasileira ampliasse suas ações e adotasse medidas em prol das prerrogativas do médico e da assistência de qualidade à população. A AMB tem incentivado que o seu Núcleo de Proteção do Ato Médico (Nupam) trabalhe de forma esmerada na busca do respeito aos direitos do exercício profissional da medicina, somente e exclusivamente, pelos médicos devidamente registrados em seus respectivos Conselhos Regionais de Medicina.



AGOSTO/2021

NUPAM - NÚCLEO DE PROTEÇÃO AO ATO MÉDICO

Com o objetivo de contribuir para que os serviços e ações de saúde no Brasil sejam prestados de forma responsável, segura e eficiente, tendo o paciente como o centro da atenção, a Associação Médica Brasileira (AMB) criou o Núcleo de Proteção do Ato Médico (Nupam), em agosto de 2021. O Núcleo tem como finalidades a defesa e a valorização dos médicos; o assessoramento das sociedades de especialidade no que tange às violações ou ameaças ao ato médico; e a proteção dos pacientes.

O Nupam busca intervir em ações judiciais em prol da defesa do ato médico, de forma a demonstrar que todos os profissionais que se dedicam aos serviços e ações de saúde merecem respeito e reconhecimento, mas os desvios de competência são essencialmente prejudiciais aos pacientes e devem ser reprimidos pela justiça.

Quatro são as diretrizes a nortear as ações do Nupam:



Diretor da AMB vai à
São Luís



*Maria do Socorro Machado Bonfim Sousa,
Francisca das Chagas Santos, Euler Nicolau
Suaia Filho, Maria Jacqueline Silva Ribeiro,
José Albuquerque de Figueiredo Neto,
Fernando Sabia Tallo, Raul Franklim de
Carvalho Almeida e Artur Serra Neto*



1. Organização do cuidado multidisciplinar
2. Potência e harmonia nos serviços e ações de saúde
3. Respeito às profissões e limites fundamentais para o cuidado do paciente
4. O paciente no foco da atenção

O Nupam convida todos os profissionais de saúde, bem como as sociedades de especialidade médicas, os conselhos profissionais e demais entidades científicas a somar esforços para, lado a lado, contribuir com a atenção à saúde responsável, segura e eficiente. Convida também a população a caminhar no mesmo sentido, informando-se sobre os profissionais necessários para o seu caso e as competências de cada um.



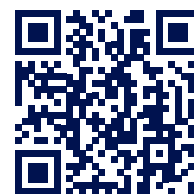
Conheça o Nupam



OUTUBRO/2021

NAP - NÚCLEO DE ATUAÇÃO PARLAMENTAR

Criado pela Nova AMB para ser a voz dos médicos em Brasília, o NAP – Núcleo de Atuação Parlamentar acompanha o que acontece no Congresso Nacional e atua em favor de projetos de interesse das federadas e das sociedades de especialidade. A AMB ressalta que um projeto de lei, quando se torna lei, tem o poder de afetar valores, questões e interesses que nem sempre são a favor do médico e da prática médica. Os médicos podem participar das reuniões semanais on-line do NAP, entrando em contato com a AMB para receber o link. A opinião de todos é muito importante enquanto é possível interferir no processo de tramitação de um projeto.



Conheça
o NAP



OUTUBRO/2022



AMB realiza campanha
“Tolerância zero!
Violência contra
médicos é crime”



SBI faz nota técnica
sobre medicações para
a Covid-19 no SUS



AMB presente nos 80
anos da ABM





FEVEREIRO/2023

AMB REALIZA REUNIÃO EM BRASÍLIA PARA AÇÕES EM DEFESA DO ATO MÉDICO



Diretores da AMB, da AMBr e do CRM/DF e representantes de sociedades de especialidade participam de reunião em defesa do ato médico.

Com o tema principal “A invasão de especialidades médicas por profissionais não médicos”, a AMB realizou uma reunião para ações em defesa do ato médico, em fevereiro de 2023, em Brasília. Estiveram presentes diretores da AMB, da AMBr e do CRM/DF e representantes de sociedades de especialidade. A reunião abordou o crescente número de denúncias sobre o tema em questão e promoveu o alinhamento de propostas de ações conjuntas entre os participantes.

● AMB participa do XXXIII Outubro Médico, em Fortaleza



● AMB recebe diretoria da Amib



Akira Ishida, Marcelo de Oliveira Maia, Maria Rita de Souza Mesquita, Antônio José Gonçalves e Cristiano Franke



Após as discussões, foram definidas as seguintes propostas de atuação:

- ✓ Desenvolvimento de um banco de dados compartilhado de decisões judiciais sobre ato médico;
- ✓ Desenvolvimento de um banco de dados compartilhado de problemas causados a pacientes que se submeteram a procedimentos médicos realizados por não médicos;
- ✓ Alinhamento de atuação judicial de causas de impacto coletivo;
- ✓ Alinhamento entre as assessorias jurídicas do Nupam, das federadas, das sociedades de especialidade filiadas à AMB e dos CRMs e CFM, com a realização de reuniões e troca de informações;
- ✓ Desenvolvimento de medidas voltadas a incentivar o engajamento político dos médicos nas propostas legislativas que envolvem a atividade médica;
- ✓ Estudo de propostas de alteração da Lei do Ato Médico ou de criação de novas leis para esclarecer alguns pontos relacionados à atividade privativa de médicos e melhorar a aplicação da lei;
- ✓ Aproximação de atores envolvidos direta ou indiretamente, como Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Ministério da Educação, Anvisa, ANS, Judiciário, Ministério Público, CFM, entre outros;
- ✓ Desenvolvimento de campanhas de marketing/valorização das especialidades médicas;
- ✓ Realização de reuniões, em periodicidade a ser definida, para discutir questões relacionadas à violação do ato médico.

NÚCLEO JURÍDICO DA AMB (NUJAMB)

A Associação Médica Brasileira sempre esteve empenhada na luta da defesa profissional. Em abril de 2023, foi criado o Núcleo Jurídico da AMB (Nujamb) para aprofundar discussões sobre a atuação da classe em sua conjuntura com as determinações oficiais de proteção ao médico e à população.

- AMB participa de Assembleia Geral da WMA, em Berlim



NOVEMBRO/2022

- AMB se posiciona sobre a abertura de “cursos de especialização médica” à margem do regimento da CNRM
- 1º Congresso de Medicina Geral da AMB



Linha de frente na pandemia de Covid-19

Quando a atual gestão assumiu a AMB, o Brasil passava pela fase mais crítica da pandemia de Covid-19. Manaus sofria com a segunda onda, quando milhares de pacientes morreram devido ao colapso no sistema de saúde, e a vacina era a maior esperança para reduzir a circulação e a transmissão do coronavírus. Diante desse cenário, a Associação posicionou-se em nota oficial, dando ênfase à importância da vacinação da população contra o Sars-CoV-2 e tornando pública sua solidariedade com a população, os médicos e demais profissionais de saúde de Manaus e de todo o estado do Amazonas. Sabendo do seu papel como entidade nacional na defesa da assistência de qualidade à população, a AMB ainda alistou médicos voluntários de todas as especialidades e os capacitou para que participassem de forma efetiva do enfrentamento da Covid-19, em Manaus.



JANEIRO/2021

AMB CRIA FORÇA-TAREFA AMB COVID-19

Diante da gravidade da pandemia no Brasil, em janeiro de 2021, a Associação Médica Brasileira criou o projeto Força-Tarefa AMB Covid-19, com o objetivo de reunir um contingente importante de médicos voluntários para a assistência em casos de crise mais aguda, como a que ocorreu em Manaus, no Amazonas.

O projeto foi de construção coletiva da AMB, das associações estaduais de médicos e das sociedades de especialidade. No campo da operação, a entidade cadastrou, entrevistou e selecionou os médicos interessados. Posteriormente, houve um treinamento ministrado por alguns dos principais especialistas do país, para que a assistência fosse de excelência e ocorresse a possibilidade de efeito multiplicador.

● AMB publica nota de esclarecimento sobre a CBHPM

● Presidente da AMB ministra palestra no XXIII Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica





A Força-Tarefa AMB-Covid desembarcou no dia 13 de fevereiro de 2021, em Manaus. Levou um grupo de 18 médicos voluntários para reforçar a assistência à população local. Não foram necessárias mais do que algumas horas em Manaus para que a Força-Tarefa AMB Covid constatasse que a situação na cidade continuava gravíssima. Inúmeros eram os problemas, como falta de leitos de UTIs, de médicos e outros profissionais de saúde, além de equipamentos de proteção individual. No entanto, graças ao apoio da Força-Tarefa, foram imediatamente ativados 28 leitos em hospitais da cidade e ainda havia a previsão de ativação de mais 30 leitos posteriormente.



Médicos voluntários da Força-Tarefa AMB Covid-19 em Manaus



FEVEREIRO/2021

AMB DIVULGA PESQUISA INÉDITA: “OS MÉDICOS E A PANDEMIA DE COVID-19”

Em fevereiro de 2021, a Associação Médica Brasileira divulgou a primeira pesquisa nacional “Os médicos e a pandemia de Covid-19”, com participação de 3.882 médicos

● SBP e Sbm emitem nota de alerta sobre Programa Nacional de Imunizações

● Convênio entre CFM e AMB para concessão do título de especialista atende normas legais

● Presidente da AMB participa do XII Fórum Nacional de Ensino Médico do CFM



de todas as regiões do país. O levantamento on-line, por meio da plataforma *Survey Monkey*, foi viabilizado com representações estaduais da AMB (federadas).

Na época, o levantamento mostrou que oito em cada 10 médicos da linha de frente viam a segunda onda tão ou mais grave do que a primeira; sete em 10 apontavam tendência de alta de mortes; a linha de frente da Covid-19 era composta por médicos exaustos física e emocionalmente, além de apresentando outros sintomas de síndrome de Burnout; faltavam leitos, profissionais de saúde, materiais básicos, como máscaras, luvas, proteção facial e álcool em gel, além da insuficiência de protocolos para uma assistência de maior segurança e qualidade; havia percepção de tendência de alta dos óbitos e dos números de casos; também constatava-se descrédito nas autoridades da Saúde, tanto em relação ao presente quanto ao futuro pós-pandemia.



Confira a pesquisa na íntegra



MARÇO/2021

AMB E SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE CRIAM CEM COVID-AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) e sociedades de especialidade diretamente relacionadas à assistência de pacientes acometidos pelo vírus SARS-Cov-2 criaram o Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19 (CEM Covid-AMB), em março de 2021. O CEM Covid-AMB monitorava permanentemente a pandemia em todo o território nacional e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, com o intuito de consolidar informações e, a partir de retratos atualizados, transmitir orientações periódicas de conduta para cuidados e prevenção à população e aos médicos.



DEZEMBRO/2022



Em assembleia extraordinária, AMB aprova novo Estatuto Social



CFM e AMB se unem na defesa do bom exercício da medicina



Remuneração médica

Uma boa assistência ao paciente passa necessariamente pela valorização profissional e pela remuneração médica digna. A defesa dos interesses da classe médica, o que inclui melhores condições de trabalho e de remuneração, é uma das atribuições da Associação Médica Brasileira. Em sua estratégia de atuação, a AMB vem fortalecendo suas ações junto ao Congresso Nacional, por meio do seu Núcleo de Apoio Parlamentar (NAP), com o objetivo de participar dos principais debates que envolvem a defesa profissional no âmbito do SUS e na área de saúde suplementar.



Saúde suplementar



SETEMBRO/2021

AMB É INCLUÍDA NA COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO ROL DE PROCEDIMENTOS E EVENTOS EM SAÚDE SUPLEMENTAR

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, em setembro de 2021, a Medida Provisória 1.067/2021, que trata sobre o processo de atualização das coberturas na saúde suplementar. Na proposta original, a Associação Médica Brasileira (AMB) não constava na composição da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar. No entanto, o Núcleo de Apoio Parlamentar (NAP/AMB) atuou junto ao Deputado Mauro Nazif (PSB/RO) e ao Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), que apresentaram emendas que foram incorporadas ao texto aprovado e possibilitaram a participação da Associação na comissão.



AMB participa de eventos do Cremers e da Amrigs, em Porto Alegre





ABRIL/2022

AMB DEBATE SOBRE A NATUREZA DO ROL DE PROCEDIMENTOS E EVENTOS EM SAÚDE SUPLEMENTAR

A Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados aprovou, em abril de 2022, o Requerimento nº 06/2022, da deputada Flávia Moraes (PDT-GO), com pedido da autora da inclusão de César Eduardo Fernandes, Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), na audiência pública da CSFF para debater sobre a natureza do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar. Na ocasião, a deputada ressaltou que havia um impasse sobre a natureza do Rol de Procedimentos da ANS, se taxativo ou exemplificativo.



Saúde pública



AGOSTO/2022

DECRETO PRESIDENCIAL AUTORIZA A INCLUSÃO DA AMB NA CONITEC

O Decreto nº 11.161, que dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no SUS e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo Sistema Único de Saúde, autorizou a participação da Associação Médica Brasileira (AMB) no comitê da Conitec. Aos integrantes da comissão compete analisar as matérias que forem encaminhadas, com a possibilidade de solicitar assessoramento técnico e administrativo do Ministério da Saúde e proferir, em reunião, voto fundamentado das matérias submetidas à deliberação.



JANEIRO/2023



AMB participa do 60º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia



Nota oficial AMB: Admissão de Médicos sem o Revalida



Lançamento da edição CBHPM 2022



A participação da AMB no comitê da Conitec foi fruto das ações do seu Núcleo de Atuação Parlamentar, que não mediu esforços para defender a questão junto aos congressistas, uma vez que a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado Federal, já tinha aprovado o Projeto de Lei nº 213/2022, que assegura a participação de um especialista indicado pela AMB na Conitec.



Cursos de especialização à margem do regramento da CNRM



NOVEMBRO/2022

AMB SE POSICIONA SOBRE A ABERTURA DE “CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA” À MARGEM DO REGRAMENTO DA CNRM

Em novembro de 2022, a AMB tomou conhecimento de várias instituições de ensino que estavam realizando a abertura de “cursos de especialização médica” instituídos por meio de parcerias entre empresas da área da saúde. Essas instituições anunciavam que possuíam “alinhamento com as sociedades de especialidade, com carga horária, estrutura e conteúdo compatíveis com o direcionamento das sociedades de especialidade conveniadas à AMB”, numa clara tentativa de utilizar o nome da Associação e das sociedades como endosso aos programas divulgados, sem qualquer conhecimento prévio ou autorização das entidades.

Em nota oficial, a AMB afirmou que a formação de especialistas não pode estar à margem do regramento da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), e que qualquer instituição de ensino que quiser fazer um programa de residência médica deve respeitar as prerrogativas dentro do arcabouço jurídico, ético e legal existente. Somente poderão



Novo presidente da Anamt visita a AMB



Akira Ishida, Fernando Tallo, Antonio José Gonçalves, Francisco Cortes, César Eduardo Fernandes, Ruddy Facci e Maria Rita de Souza Mesquita



prestar prova de título de especialista pelas sociedades de especialidade conveniadas à AMB, os candidatos que atenderem às exigências expressas nos editais das provas elaboradas pelas sociedades de especialidade e canceladas pela AMB. A Associação não emitirá certificados de título de especialista aos médicos que concluírem os “programas de especialização” que não atendem aos requisitos legais necessários à concessão da titulação.

Telemedicina

Em 2020, o isolamento social e o medo de se contaminar com o novo coronavírus trouxeram à tona o atendimento médico a distância, realizado por meio da telemedicina. A nova modalidade de atendimento se consolidou no Brasil em abril de 2022, quando a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que autoriza a telessaúde no país e o Conselho Federal de Medicina (CFM) regulamentou a prática, em caráter definitivo. Diante da importância do tema para o médico e para a assistência de qualidade à população, a AMB esteve presente e atuante no debate da regulamentação da telemedicina tanto no âmbito do legislativo, quanto conselhal.

MARÇO/2021

FRENTE PARLAMENTAR DEBATE COM ENTIDADES MÉDICAS O FUTURO DA TELEMEDICINA NO BRASIL

A Frente Parlamentar da Telessaúde realizou, em março de 2021, o debate “Futuro da telemedicina no Brasil: a visão das entidades médicas”. Na ocasião, o Presidente da AMB, César Fernandes, argumentou que uma eventual resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) deveria ter como base a necessidade dos pacientes e da exequibilidade

FEVEREIRO/2023

● Lançamento da Demografia Médica no Brasil 2023

● AMB realiza reunião em Brasília para ações em defesa do ato médico





para a boa prática médica. Também ponderou que a exigência de uma primeira consulta presencial merecia discussão ampla, pois a essência da telemedicina partia do pressuposto de que os médicos detinham ferramentas necessárias para um bom diagnóstico. Em relação aos custos, afirmou que a consulta por telemedicina seria até mais trabalhosa do que a presencial. Afirmou que obrigar cobrança igual para as duas modalidades tenderia a subvalorizar o trabalho do médico, quando feito a distância.



MAIO/2021

AMB SE REÚNE COM DEPUTADOS FEDERAIS PARA DEBATER TELEMEDICINA

O Presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, esteve reunido, em maio de 2021, com os deputados federais Hiran Gonçalves e Pedro Westphalen para debater a legislação para a prática da telemedicina no Brasil. Na ocasião, foram abordados aspectos essenciais para a construção de um arcabouço legal seguro, moderno e eficiente para a telemedicina e, principalmente, para a teleconsulta. Entre eles, estavam a legitimação da primeira consulta virtual ou não, por decisão autônoma do médico e do paciente; parâmetros para atendimento em todo território nacional; segurança, privacidade e confidencialidade; entre outros.



JUNHO/2021

AMB CRIA COMISSÃO DE SAÚDE DIGITAL

A Associação Médica Brasileira criou, em junho de 2021, um grupo de trabalho dedicado às políticas e tecnologias em medicina e saúde, com potencial de agregar valor à prática diária e de gerar impactos positivos à assistência. Trata-se da Comissão de Saúde Digital



Presidente da AMB fala para as ligas médicas de Pernambuco



AMB participa da cerimônia de posse da nova diretoria do CBR



Hélio Braga, Maria Rita de Souza Mesquita, Cibele Carvalho e Rubens Chojniak



AMB, cuja meta é ser referência em pautas como telemedicina, ferramentas de gestão, inteligência artificial, processamento em nuvem, prontuário eletrônico, segurança da informação, *Internet of Medical Things* (IOMT), além de várias outras.

JULHO/2021

AMB DEBATE SEGURANÇA DE DADOS EM TELEMEDICINA NA CSSF

Os presidentes da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Associação Paulista de Medicina (APM), César Eduardo Fernandes e José Luiz Gomes do Amaral, respectivamente, participaram como convidados da audiência pública da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados, em julho de 2021. Na ocasião, foi realizado um debate sobre segurança de dados e autorização da prática da telemedicina em todo território nacional.

NOVEMBRO/2021

PESQUISA AMB: TELECONSULTA É LINHA DIRETA ENTRE MÉDICO E PACIENTE

Com o objetivo de captar a percepção dos médicos sobre a prática da telemedicina, principalmente da teleconsulta, a Associação Médica Brasileira (AMB) realizou pesquisa entre os seus associados, nos meses de abril e maio de 2021. Em todo o Brasil, 978 médicos responderam a um questionário on-line (*Survey Monkey*). Entre os principais dados, estão:

- ✓ 62% achavam que a prática da teleconsulta não deveria ser limitada ao estado onde o médico possui registro no Conselho Regional de Medicina.

● AMB presente na posse da nova gestão da Aborl-CCF



● AMB prestigia nova diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia



- ✓ 78,6% achavam que deveria ter o mesmo valor da consulta presencial, 11,8% deveria ser maior que o valor da consulta presencial e 9,6% deveria ser menor que o valor da consulta presencial.
- ✓ 59,2% médicos pretendiam utilizar a teleconsulta como uma forma de atendimento aos seus pacientes após a pandemia.
- ✓ 92,1% dos médicos achavam que, na prática médica, a teleconsulta iria continuar a ser praticada, com 60,9% opinando que iria apenas diminuir de volume e 39,1%, aumentaria de volume.



Confira a pesquisa na íntegra

FEVEREIRO/2022

AMB PARTICIPA DE DEBATE SOBRE PROJETO QUE DISCUTE AÇÕES E SERVIÇOS DE TELESSAÚDE

A AMB participou de audiência pública no Senado, em fevereiro de 2022, que tinha como objetivo enriquecer a instrução da proposição legislativa que dispunha sobre as ações e serviços de telessaúde (PL 4.223/2021) e garantir a participação da sociedade civil e da estrutura governamental na elaboração de um texto que atendesse o fim pretendido pelo projeto.

PANDEMIA: METADE DOS MÉDICOS JÁ ADOTOU A TELEMEDICINA

A pandemia de Covid-19 e os seus desdobramentos fizeram com que metade dos médicos passasse a realizar atendimento a distância. A constatação foi da pesquisa “Percepção dos

●
AMB sedia reunião da WMA para revisão da Declaração de Helsinque



Carlos Serrano,
César Eduardo
Fernandes e José Luiz
Gomes do Amaral

MARÇO/2023

●
AMB se posiciona em relação à reativação do Programa Mais Médicos



médicos sobre o atual momento da pandemia de Covid-19 – Segmento telemedicina”, realizada pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Paulista de Medicina (APM).

Participaram do levantamento 3.517 médicos de todo o Brasil, que responderam ao questionário por meio da ferramenta *SurveyMonkey*, entre os dias 21 e 31 de janeiro de 2022, favorecendo um retrato muito atual da avaliação dos profissionais sobre o tema. Mais especificamente, 32,1% dos participantes apontaram realizar, por conta da pandemia, teleconsulta; 25,5% teleorientação; telemonitoramento 9,7%; e teleinterconsulta 4%. Já 6,2% indicaram praticar todas as opções anteriores. Por outro lado, 51% dos médicos indicaram não optar por atendimentos e interações via telemedicina.



Veja os resultados da pesquisa



ABRIL/2022

PRESIDENTE DA AMB DEBATE TELEMEDICINA COM O DEPUTADO FEDERAL PEDRO VILELA



César Fernandes, Presidente da AMB, e o deputado federal Pedro Vilela, relator do PL sobre telemedicina

César Eduardo Fernandes, Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), participou de uma audiência virtual com o deputado federal Pedro Vilela, relator do Projeto de Lei

●
Sociedade Brasileira de Dermatologia se reúne com AMB



Akira Ishida, Regina Carneiro, Andrea Ramos, Heitor Gonçalves, César Eduardo Fernandes, Carlos Barcaui, Rosana Lazzarini e Lucas Campos Garcia

●
AMB e APM promovem webinar sobre residência médica



nº 1.998/2020, que abordava a prática da telemedicina em todo o território nacional. Na ocasião, ele pontuou que o PL deveria contemplar dois aspectos primordiais que norteiam a telemedicina em todo o mundo: o direito de acessibilidade do paciente à telemedicina e a liberdade territorial para atuação médica.

Na mesma época, a AMB participou de mais dois importantes encontros para discussão de telemedicina e telessaúde que aconteceram em Brasília. No Senado Federal, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) promoveu uma audiência pública para instruir o Projeto de Lei nº 4223/2021, que regulamentava as ações e serviços de telessaúde no Brasil. No outro encontro, um grupo de representantes de entidades do setor de saúde pediu apoio ao então Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para a regulamentação.



Atuação contra reforma tributária

Em 2021, a Associação Médica Brasileira acompanhou todos os debates sobre a reforma tributária em Brasília. O trabalho desenvolvido pela entidade foi vitorioso e evitou o aumento de impostos para os médicos no texto-base da reforma tributária que estava em tramitação no Congresso Nacional. Na época, a AMB ressaltou que toda e qualquer proposta de reforma tributária que implicasse em mais impostos era nociva ao Brasil com prejuízos incalculáveis aos cidadãos. Na área da saúde, a eventual elevação de tributos impactaria fortemente no acesso, com risco de grave desassistência.



MAIO/2021

EM REUNIÃO NA CÂMARA, AMB EXPÕE PREOCUPAÇÕES COM REFORMA TRIBUTÁRIA

A Associação Médica Brasileira (AMB) e outras entidades médicas e da área da saúde foram à Brasília, em maio de 2021, levar ao deputado federal Marcelo Ramos, então



ABRIL/2023



Resolução do CFM homologa portaria que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas



Sistema WEB-NAP: AMB amplia a voz dos médicos em Brasília



Criação do Núcleo Jurídico da AMB (Nujamb)



Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, preocupações e sugestões quanto às propostas de reforma tributária que estava em tramitação no Congresso Nacional. A audiência ocorreu na época em que, no Congresso Nacional, ganhou força a propositura do Executivo: o Projeto de Lei nº 3.887/2020. Marun David Cury, membro do comitê de Defesa Profissional AMB afirmou, na ocasião, que “o PL substitui o PIS e a Cofins por um novo tributo, a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS). Se aprovado, quem paga hoje entre 3,5% e 4% de PIS/Cofins, irá arcar com uma alíquota de 15% a 25%, aumento exponencial e injusto da carga tributária”.

JULHO/2021

AMB DIZ NÃO AO AUMENTO DE IMPOSTOS PARA A SAÚDE

Em nota oficial, a Associação Médica Brasileira mostrou sua preocupação com as proposições da reforma tributária que estava em tramitação no Congresso Nacional, que implicariam em aumento de impostos com mais ônus aos cidadãos e resultariam em prejuízos sociais altíssimos. A AMB ressaltou que o governo federal tinha intenção de criar alíquotas diferenciadas para o setor de serviços, no qual estariam inseridas a cadeia de saúde e os médicos. O projeto do Executivo unificava o PIS e a Confins na Contribuição sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), penalizando sobremaneira o setor de serviços. Para a AMB, a CBS castigaria os pacientes que precisassem de atendimento médico, em virtude do aumento do recolhimento tributário. Na forma proposta, chegaria a uma alíquota de 15%, a maior do que a mais alta taxa que se pagava naquela época. A elevação de impostos para a saúde significava fechamento de consultórios, encarecimento de insumos e de planos de saúde e desassistência.

●
Diretoria do CBR se reúne com a AMB



Juliana Tapajós, Hélio Braga, Maria Rita de Souza Mesquita, Rubens Chojniak, César Eduardo Fernandes, Bernardo Tessarollo, Cibele Carvalho, Akira Ishida, Antonio José Gonçalves, Fernando Tallo, Ronaldo Hueb Baroni, José Eduardo Lutaif Dolci e Gustavo Balthazar

 **AGOSTO/2021**

AMB EM BRASÍLIA CONTRA O AUMENTO DE TRIBUTOS PARA A SAÚDE E OS MÉDICOS

O Presidente da AMB, César Fernandes, esteve em Brasília, em agosto de 2021, em reunião com o relator do projeto de lei da reforma tributária, deputado Celso Sabino. Na ocasião, ele reiterou o posicionamento da Associação contra qualquer tipo de mudança que viesse penalizar médicos e pacientes com aumento de impostos e, consequentemente, com elevação dos custos em assistência à saúde.

VITÓRIA AMB E ENTIDADES COIRMÃS: RELATOR MUDA PROPOSTA PARA MÉDICOS TEREM ISENÇÃO DE IMPOSTOS

A Associação Médica Brasileira e demais entidades médicas coirmãs obtiveram, em agosto de 2021, importante retorno em relação ao exaustivo trabalho que vinham realizando junto ao Congresso Nacional, para garantir que os médicos não sofressem aumento de impostos na reforma tributária. O relator do projeto de lei, deputado Celso Sabino, foi sensível aos pleitos das entidades representativas dos médicos e alterou pontos-chave do seu relatório ao plenário da Câmara.

Na versão ajustada com base em pleito da AMB e demais entidades, os médicos pessoas jurídicas, sob o regime de lucro presumido com faturamento anual até R\$ 4.800.000,00, ficariam isentos de qualquer taxa sobre a distribuição de lucros e dividendos. Na época, a AMB avaliou que a alteração proposta pelo relator tinha potencial de atender aos interesses da quase totalidade da classe médica do país, evitando, desta forma, aumento de impostos na reforma tributária que estava em discussão.

Em setembro daquele ano, a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base da reforma tributária que altera o imposto de renda para pessoas físicas e empresas, prevalecendo a versão ajustada com base em pleito da Associação Médica Brasileira e entidades coirmãs.

●
AMB recebe visita
de diretores da
Sociedade Brasileira
de Oncologia Clínica



*Carlos Gil Ferreira, Marisa Madi
e César Eduardo Fernandes*



Defesa da mulher

A AMB disponibiliza uma plataforma, exclusiva e permanente, para que a mulher médica possa denunciar qualquer espécie de violência ou desrespeito a seus direitos. Ataques sexistas, racistas ou outras ofensas, critérios discriminatórios em remuneração e contratação, violência física, psicológica, digital, entre outras ações truculências, podem ser registradas sigilosamente pelo site da AMB. Todas as queixas recebidas serão analisadas e, após contato com a denunciante, haverá encaminhamento de consenso a esferas pertinentes. A mulher merece respeito. E, tem o nosso integral.



Conheça o canal de denúncia da AMB

PARTE V

CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

**VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS
E ADOLESCENTES**

VACINAÇÃO

CIGARRO ELETRÔNICO

VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS

COVID-19

Conscientizar a população, promover a prevenção de doenças e chamar atenção para a importância de uma vida saudável também têm sido pilares de atuação da Nova AMB.



Campanhas publicitárias

As campanhas de conscientização, direcionadas à população, são iniciativas voltadas para a prevenção de doenças e o estímulo a hábitos saudáveis. O objetivo é educar a população e divulgar a importância do diagnóstico precoce, despertando a consciência sobre o cuidado com a saúde. Quanto mais pessoas estiverem atentas a esse cuidado, melhor será a qualidade de vida da população.



Violência contra crianças e adolescentes



JUNHO/2022

AMB NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A I Semana de Conscientização e Mobilização em prol do Desenvolvimento Saudável e de Prevenção e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, intitulada como Infância Eu Abraço, foi promovida em junho de 2022 pelo Instituto Olinto Marques de Paulo e contou com o apoio da Associação Médica Brasileira. A campanha visava a promoção de mais proteção à infância a partir da Lei nº 17.738/2022, que havia sido recentemente aprovada na cidade de São Paulo.

Durante a Semana de Conscientização, todas as entidades participantes, realizaram um mutirão virtual por meio de seus portais e redes sociais. A meta era levar informações críveis e alertar milhões de pessoas, não somente do município, mas de todo o Brasil, para esse apelo social, além de dar enfoque ao desenvolvimento saudável da criança para uma sociedade igualitária, mais humana.



Vacinação



MAIO/2022

AMB LANÇA CAMPANHA PELA VACINAÇÃO INFANTIL

O Brasil sempre teve uma invejável tradição na vacinação infantil. Foi assim que conseguimos controlar e praticamente erradicar uma série de doenças. Mas, nos últimos anos, infelizmente, estamos vivendo um período de redução na cobertura vacinal. A Associação Médica Brasileira acredita que, para reverter essa situação, seria necessário um esforço coletivo de conscientização. A vacinação infantil, incluindo a vacinação contra a Covid-19, deve ser uma causa abraçada por toda a sociedade. É neste contexto que a AMB, em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), lançou uma campanha de comunicação com o lema “Vacina começa com V de Verdade, de Vitória, de Vida”, em maio de 2022.



Cigarro eletrônico



MAIO/2021

AMB FAZ ALERTA SOBRE OS RISCOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

A Associação Médica Brasileira alertou sobre os riscos e malefícios dos DEFs (Dispositivos Eletrônicos para Fumar). Cada vez mais comuns entre os jovens, os DEFs ou cigarros eletrônicos (também chamados de vapes, e-cigarros ou pen drive) são dispositivos mecânico-eletrônicos alimentados por bateria que exalam um aerossol contendo nicotina, entre outras substâncias. Mas, ao contrário do que a indústria do tabaco vem apregoando, os cigarros eletrônicos não trazem nenhuma vantagem.

A AMB realizou campanha de conscientização para a população, mostrando que os cigarros eletrônicos contêm nicotina, droga que leva à dependência, e ainda mais de 80



substâncias químicas, incluindo cancerígenos comprovados. O uso da nicotina aumenta o risco de trombose, AVC, hipertensão e infarto do miocárdio, entre outros. Estudos também evidenciaram que o cigarro eletrônico aumenta em cerca de três vezes as chances do usuário fumar também cigarros comuns.



Violência contra médicos



OUTUBRO/2022

AMB REALIZA CAMPANHA “TOLERÂNCIA ZERO! VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS É CRIME”

A violência contra médicos e profissionais da saúde é inadmissível. A AMB está sempre pronta para combater este crime. Um bom exemplo é o canal “Mulher Médica”, uma plataforma exclusiva para que doutoras denunciem qualquer tipo de violência.

Além disso, em 2022, a AMB divulgou o seu total apoio ao Projeto de Lei nº 2390/2022, de autoria da Senadora Margareth Buzetti. O PL tinha como proposta o aumento de pena para os crimes de lesão corporal, contra a honra, ameaça e desacato contra o profissional da saúde, no exercício de sua profissão ou em decorrência dela.



Covid-19



MARÇO/2021

CEM COVID-AMB MONITORA PANDEMIA E ORIENTA POPULAÇÃO

Com o objetivo de monitorar permanentemente a pandemia em todo o Brasil e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, a Associação Médica Brasileira criou o Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19 (CEM Covid-AMB), com a participação



de sociedades de especialidade diretamente relacionadas à assistência de pacientes acometidos pelo vírus SARS-Cov-2. Desde que foi criado, o Comitê transmitiu periodicamente orientações à população de todo o país, principalmente sobre cuidados e prevenção da doença e a importância da vacinação.

Em 40 boletins emitidos, de 2021 a 2023, o CEM Covid-AMB abordou as medidas preventivas, como isolamento social, uso correto de máscara, evitar aglomerações, manter os ambientes bem ventilados e higienização frequente das mãos, com água e sabão ou álcool gel a 70%. O Comitê também ressaltou a eficácia e segurança das vacinas disponíveis no Brasil, inclusive para gestantes, adolescentes e crianças, assim como a necessidade das doses de reforço; combateu as fake news que desorientavam a população; explicou o que significavam as variantes do SARS-Cov-2 e como impactariam na pandemia; se posicionou em relação aos medicamentos para Covid-19 autorizados pela Anvisa; fez recomendações para o retorno das atividades presenciais; entre outras informações.



JULHO/2021

COVID-19: WORLD MEDICAL ASSOCIATION PUBLICA DIRETRIZES BRASILEIRAS

O *World Medical Journal*, principal informativo da WMA - *World Medical Association*, abriu espaço nobre, em sua edição de julho de 2021, para as diretrizes de condutas para o tratamento de pacientes com quadros leve de Covid-19 da Associação Médica Brasileira, Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Eram orientações consagradas por revisões sistemáticas com meta-análise, em formato inédito no país, reduzindo vieses e aumentando o poder estatístico. No Brasil, as diretrizes já estavam sendo utilizadas como bases do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

PARTE VI

CONSTRUINDO O FUTURO HOJE

PROJETO DE MÉDICO GENERALISTA

**CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO
DAS DIRETRIZES**

INTEGRAÇÃO ASSOCIATIVA

Construir o futuro a partir de hoje é defender as causas dos médicos e estar atento às necessidades de assistência da população brasileira.



Projeto de Médico Generalista

Hoje, no Brasil, existem cerca de 560 mil médicos, de acordo com a nova edição da Demografia Médica publicada pela AMB em fevereiro de 2023. Desse total, 320 mil são especialistas e 240 mil não têm título de especialista, são os chamados médicos generalistas. Esse grande contingente de profissionais é responsável pela assistência de boa parte da população do nosso país. Mesmo assim, durante muito tempo, eles foram “esquecidos” pelas entidades médicas, principalmente no que se refere a programas de educação continuada. Existem excelentes programas de atualização profissional, elaborados pelas sociedades de especialidade e direcionados a médicos especialistas. No entanto, até novembro de 2022, quando a Associação Médica Brasileira realizou o 1º Congresso de Medicina Geral, os médicos generalistas nunca tiveram um evento direcionado à atuação deles.

Para o Presidente da AMB, César Fernandes, a entidade tem a responsabilidade não só de falar com o especialista, mas também com o médico generalista e oferecer a ele a possibilidade de educação continuada. “Realizamos um congresso voltado para o médico generalista, em que convidamos as 54 sociedades de especialidade, filiadas à AMB, para estarem presentes e prepararem o conteúdo de palestras e debates, adequando as informações das diversas especialidades ao acesso do médico generalista”, ressaltou.

Ainda em 2023, a AMB vai lançar um tratado para médicos generalistas, escrito pelas 54 sociedades de especialidade. “O lançamento desse tratado significa que a AMB está se adequando à realidade da assistência médica no nosso país. Vamos trazer a complexidade do exercício da especialidade para o nível de conhecimento do médico generalista, para que ele possa ser resolutivo no atendimento dos seus pacientes. Nossa missão fundamental é prover condições de educação continuada para o médico e ajudar na melhoria da condição assistencial da população”, enfatizou César Fernandes.

Embora o tratado seja feito para o generalista, segundo o Presidente da AMB, a publicação também pode ser do interesse do especialista, caso ele queira buscar informações de outra especialidade que não seja aquela que ele pratica, principalmente em temas multidisciplinares.



Campanha de atualização das diretrizes

O Projeto Diretrizes tem como objetivo conciliar informações da área médica a fim de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisão do médico. É um projeto importante da Associação Médica Brasileira, desenvolvido em parceria com as sociedades de especialidade, mas que estava estagnado. Por entender que são peças vivas e devem ser renovadas sempre que for necessário, a atual gestão da AMB está fazendo a atualização das diretrizes.

De acordo com o Presidente da AMB, César Fernandes, algumas das diretrizes já têm mais de 15 anos, o que é muito tempo nos dias atuais. “É importante compreender que as diretrizes hoje são peças vivas, porque podem ser publicadas através de impressão em papel e em formato digital, o que possibilita mudanças rápidas e consulta fácil pelos médicos. A AMB contratou uma equipe técnica altamente especializada e com vasta experiência em produzir e fazer atualizações de diretrizes para atuar com as sociedades de especialidade. Esse é um importante projeto da Associação, uma vez que informa ao profissional o que há de mais moderno na literatura médica”, considerou.

Além disso, as diretrizes são fundamentais para a prática médica porque são utilizadas como referência de conduta na área de saúde suplementar e no setor público. César Fernandes também enfatizou que as diretrizes são usadas pelo Judiciário. “Muitas vezes, os juízes buscam nossas diretrizes para arbitrar em relação a um eventual erro médico. É possível constatar que muitas decisões judiciais se baseiam com o que está consignado nas nossas diretrizes. É relevante ressaltar ainda que nossas diretrizes são classificadas por nível de evidência, o que é uma prática internacional, mostrando assim o alto grau de excelência desse trabalho”, afirmou.



Integração associativa

(AMB | FEDERADAS | SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE)

A Associação Médica Brasileira foi fundada pelas suas federadas em janeiro de 1951. Naquele época, as hoje chamadas sociedades de especialidade eram muito incipientes e estavam inseridas dentro das sociedades médicas estaduais, como departamentos. Com o passar do tempo, as sociedades de especialidade se agigantaram e esse fenômeno não aconteceu apenas no Brasil, mas foi também uma experiência mundial. A mudança foi tão grande que os médicos deixaram de se identificar com as suas federadas e passaram a empenhar um valor maior a sua sociedade de especialidade, o que acontece até nos dias de hoje.

No entanto, esse fenômeno acabou gerando distorções no processo associativo. O médico acabou perdendo o entendimento de que as sociedades de especialidade existem por delegação da AMB. Um exemplo disso é que a emissão do título de especialista é feita pela Associação. “Fazer uma reforma no modelo associativo é o nosso grande desafio. Hoje, o associado da AMB é o associado da federada. O médico pode optar em não ser associado de uma federada e associar-se apenas a sua sociedade de especialidade. E, isso provoca uma grande distorção, porque as 54 sociedades de especialidade formam o Conselho Científico da Associação e muitos de seus associados não são relativos à AMB”, frisou o Presidente da entidade, César Fernandes.

Atualmente, está em discussão a reforma do modelo associativo, porque a AMB acredita que todos devem estar dentro do movimento capitaneado pela Associação. “É importante lembrar que a AMB representa as sociedades de especialidade nos órgãos governamentais, como por exemplo, Comissão Nacional de Residência Médica, Comissão Mista de Especialidades, Conitec, Comissão da ANS, prestando um serviço que as sociedades de especialidade não teriam condições de fazer isoladamente. A AMB é reconhecida pelo governo como representante legítima dos médicos”, considerou César Fernandes.

“É preciso dar um formato corporativo à AMB. O que estamos fazendo é um trabalho desafiador, mas o que esperamos para o futuro é que todos possamos convergir para transformar o movimento associativo em um modelo único, em que estejam dentro dele, respeitadas as individualidades e autonomia, as nossas federadas e cada uma das sociedades de especialidade. Ou fazemos isso ou, ao longo do tempo, enfraqueceremos como entidades e representatividade dos médicos”, avaliou o Presidente da AMB.

Realização



Desenvolvimento

DOC